



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$280; semestre, \$140; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, \$306; semestre, \$153. Brasil, ano, \$360 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, \$320.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Em defesa da nossa terra

Os factos ocorridos nesta cidade por ocasião do concerto Benetó, com as senhoras que faziam parte da orquestra e que foram alvo da troça de um grupo de estudantes, e depois disso a recepção feita aos alunos e dois professores do liceu de Braga, tão mal acolhidos na sua recepção, levam-nos a reclamar as mais urgentes providencias para evitar a repetição destes factos, que comprometem o bom crédito da cidade, que deseja ser e é hospitaleira. É claro que desses desmandos não tem nem pode ter a minima responsabilidade a grande maioria da academia, o que torna mais facil evitá-los por todos os modos que seja possivel, para que se não diga ou não suponha que a gente de Coimbra é conivente com o mau procedimento dos arruaceiros que a comprometem, aproveitando todos os pretextos para darem largas ao seu genio perturbador da ordem e alheio sempre ao que o bom senso aconselha.

A cidade não pode estar á mercê desses senhores e tem obrigação de demonstrar que é uma terra civilisada, onde ha autoridades para manter o respeito ás leis e a liberdade individual.

Pretendeu-se justificar a desastrada e vergonhosa recepção feita aos excursionistas de Braga com uma falsa denuncia feita em carta dali recebida de um aluno do liceu. Nessa carta prevenia-se que a excursão chegava em tal dia e a tal hora e com ela vinha um professor que fizera em Braga uma referencia desagradavel para os academicos de Coimbra. Essa referencia era uma grosseria tão grande que não podia ser tomada a sério, visto ambos os professores que vieram na excursão serem pessoas educadas e terem ambos feito a sua formatura na Universidade de Coimbra, á qual dedicam todo o seu amor e toda a sua dedicacão.

Mas admitindo que a origem da má recepção fóra o tal suposto dito do professor, qual o motivo porque os mais atingidos foram os alunos, recebidos com apupos, assobios, encontrões, cachações, etc., chegando a querer cortar o cabelo a um e a querer que outro fizesse um discurso sobre a cadeira de um engraxador? Se era com o professor e

não com os alunos, para que os perseguiram no Jardim Botânico, entrando desrespeitosamente nos gabinetes e museu de botanica, onde continuaram a troçar os rapazes na presença do dignissimo professor sr. dr. Julio Henriques? E' clarissimo que a manifestação de desagrado aos excursionistas de Braga atingia todos. O caso foi justamente censurado por toda a parte e tanto se convenceram os manifestantes do mal que fizeram, que nos dois dias seguintes não mais se repetiu o facto, sendo até os excursiõistas acompanhados á estação por muitos academicos quando partiram para Braga. O caso torna-se ainda mais grave por se ter dado com estudantes de Braga que receberam sempre com manifestações de jubilo e provas de boa camaradagem a Tuna e o Orfeon Academico de Coimbra, e ha poucos dias ainda o Colegio Moderno desta cidade. Também os de Braga foram dum grande amabilidade para os de Coimbra quando se realisou a excursão promovida pela Sociedade de Defesa e Propaganda.

Agora já se diz que a manifestação visava um professor que devia vir na excursão mas que não veio, e que nos affiançam que é igualmente incapaz de ter proferido a frase que se lhe quer attribuir.

Quem pode agora limpar a nodoa com que mancharam a nossa terra aqueles que nada teem a ganhar ou a perder com os seus bons ou maus creditos? Pense bem no caso quem tem obrigação de o fazer. Não ha terra nenhuma no país que mais se preste a uma excursão de estudo do que Coimbra. Aqui ha de tudo para uma minuciosa observação scientifica.

A Natureza e a Arte oferecem aqui o que ha de melhor no país; mas de que serve tudo isto se a cidade ganhar foros de má hospitaleira? Só se querem deixá-la no esquecimento, para se ver de muito longe onde não chegue o ruido dos arruaceiros. Vejam se querem que Coimbra só possa ser vista da ponte de ferro á passagem do comboio, para não soírer por aí alguma desconsideração.

fortaveis cabins para serem utilizadas por quem as quizer usar em banhos. — Um grande industrial de Lisboa vai estabelecer nesta cidade uma sucursal-deposito dos produtos da sua fabrica de calçado, pretendendo imprimir-lhe todas as condições dum aparato reclamo. — Com o capital de algumas centenas de contos, trabalha-se activamente, nesta cidade, na organisação dum sociedade comercial para a venda, por atacado, de todo o genero de tecidos de lã e algodão.

Comentarios

Um beijo de miss Maud

Desde que se desenrolou esta guerra tem-se dado acontecimentos verdadeiramente singulares. Agora mesmo acabo eu de saber que miss Maud, uma das mais lindas mulheres de Londres, figura curiosa de inglesa loira e seductora mente clara, atirou para o noticiario colossal dos melhores periodicos do mundo uma das mais maravilhosas excentricidades que poderia aninhar-se num cerebro de mulher: leiloar um beijo, que uns labios d'homem, avidamente anciosos em experimentar as delicias suaves e deliciosas da sua carne fresca, colaria na angelical beleza da sua face branca. E o beijo, avaliado primitivamente em cem libras, em cem rodellas d'ouro reluzente e metallicamente scintillante, foi atingindo a pouco e pouco as proporções fantasticas porque se compraria uma das sete maravilhas do mundo.

Miss Maud assistia sorridentemente áquella luta gigantesca, áquella disputa renhida e ciclopica entre dois homens que poderiam ver rolar, deante de si, as mulheres mais sedutoras do universo: o banqueiro Hutchinson e sua graça o Duque de Saint Albans.

Em volta, na atmosfera acariciante e embriagadora de Covent-Garden, por entre o sussurro aveludado e setinoso de tanto vestido lindo de lindas mulheres, a voz implacavel e sinistramente timbrada do leiloeiro subia sempre, como o caudal de um rio, aumentando a cifra do numero porque se comprava um simples beijo do mais curioso exemplar de uma miss ideal.

Os detinheiros brancos de Maud tinham scintillações fantasticas de beleza, quanto que os seus labios adelgaadamente vermelhos continuavam a abrir-se com a calma de uma superioridade incontestavel.

Aquella mulher tinha conseguido realisar uma das mais belas obras de filantropia. O seu beijo, um simples poisar da sua boca admiravel na face aristocratica do vencedor, activo como Cesar triunfante, transformar-se-ia, magicamente, num cantar mefistofelico e ruidoso de metal sonante. E o preço subia sempre. Até que, cançado finalmente o adversario irreverente, o Duque de Saint Albans irla oscular aquella miss Maud que a aristocracia inglesa requestava. A voz do leiloeiro, nessa altura solene e embriagante, martelava, sob o silencio abacial que tinha caído no Covent-Garden, num som fantástico de cristal:

— Trinta contos... Trinta contos... E miss Maud, imperturbavel, cada vez mais linda sob a acariciante frescura dos seus cabelos abundantes, dos seus longos cabelos de princeza de lenda, entreabriu os labios para pronunciar na sua voz deliciosa de mulher:

— E' um beijo, a dar ou a trocar? — A trocar, respondeu o Duque.

— Doze mil libras, interrompeu o leiloeiro. E' o dobro do preço.

Mas o Duque não conseguiu desmanchar-se. Apenas disse, guturalmente: — Não foi para mim que comprei o beijo... miss Maud... foi para o meu neto, que está ali...

E da multidão agitada, daquela multidão compacta e elegante, saiu uma creança de sete anos, loira como um inglês puro, magnifico exemplar da raça, em cuja face inocentemente candida aquella mulher colou os seus labios deliciosos de frescura e de graça.

M. M.

Excursão de estudo

Os alunos dos 6.º e 7.º anos do Liceu de Braga, acompanhados por dois dos seus professores, visitaram em Coimbra os estabelecimentos principais da Universidade, museus de arte sacra e de Machado de Castro, igrejas de Santa Cruz e Sé Velha, Quinta das Lagrimas, Parque de Santa Cruz, etc.

A convite do sr. dr. Oliveira Guimarães, illustre director do Colegio Moderno, visitaram tambem este importante estabelecimento.

Encontrando-se ha tempo em tratamento num quarto particular dos Hospitais da Universidade o reitor do mesmo Liceu, sr. dr. Santos Mota, foram tambem visitado, deferencia que muito penhorou e comoveu s. ex.ª.

No domingo de tarde regressaram a Braga os excursiõistas, indo á estação fazer as suas despedidas muitos academicos e outras pessoas, fazendo-se representar a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra pelos srs. drs. Almeida e Sousa, Penalva da Rocha e Barata Cortez, que lhes ofereceram alguns exemplares do boletim Coimbra.

Defesa e Propaganda

Mais uma valiosa vantagem para os socios

Da consideradissima companhia de seguros «Beira» recebemos o seguinte officio:

Temos o prazer de participar a essa dignissima sociedade que a companhia de seguros «Beira» resolveu que a todos os socios da patriótica e benemerita Sociedade de Propaganda de Coimbra e desde que apresentem no nosso escritorio o respectivo cartão de identidade, fosse feito um desconto, nos seus seguros, de 10 por cento.

A «Beira» tem escritorio na Covilhã, Coimbra, Faro, Porto e Lisboa.

A Direcção agradece reconhecidissima á companhia «Beira» o desconto que oferece á Sociedade de Propaganda de Coimbra.

Novos socios

Amadeu Albuquerque Barata Sousa Teles.

D. Maria Albina C. Aires de Campos (Juncal).

Vitorino Alves Rodrigues de Amorim.

C. A. D. C.

Nos dias 6 e 7 do proximo mês de Junho devem reunir-se nesta cidade todos os academicos que até hoje teem pertencido ao Centro Academico Democracia Cristã, realisando-se no dia 7 uma sessão solene e havendo outras manifestações de simpatia.

Quatro creanças envenenadas

Noticiámos ha dias que pelo Instituto de Medicina Legal havia sido enviado ao meretissimo juiz da comarca do Sabugal o parecer do exame toxicologico feito ás visceras dos cadáveres de dois menores, o qual acusára materia venenosa.

Essas creanças, bem como mais duas irmãs suas, que se salvaram, foram victimas de um crime tenebroso e que estava preparado para um velho que, condoendo-se da situação das infelizes creanças que lhe pediam esmola, lhes deu um caldo contendo arsenico e que mãos criminosas ali o tinham deitado para lhe acabar com a existencia e apoderarem-se da fortuna do velho que se chama Baltasar Gonçalves, é solteiro vivendo só.

Os criminosos, respectivamente cunhado e sobrinho daquele, e seus herdeiros, para mais depressa haverem a herança, combinaram entre si envenenar o Baltasar, para tanto trataram de adquirir uma porção de arsenico, que diziam ser para matar os ratos, e indo á povoação de Alfaiates, esperaram que o Baltasar saísse de casa, onde eles depois entraram, lançando o veneno no caldo já referido e saindo depois, surratamente, não sem que fossem vistos por algumas pessoas. E como este caldo fosse depois mandado dar por esmola ás infelizes creanças, vieram estas a ser victimas de um crime que não estava preparado contra elas, mas sim contra o Baltasar Gonçalves, que por um feliz acaso não comeu do mencionado caldo.

Este crime deu-se já ha proxima mente dois meses.

Os criminosos já se encontram presos.

Chuva

Este mês fomos favorecidos com copiosa chuva que muito bem fez ás terras semeadas, principalmente de milho, trigo, centeio, etc.

As oliveiras tambem foram beneficiadas, e as vinhas se não querem agora agua, tambem não foram muito prejudicadas.

O rio Mondego apresentou-se com uma enchente que cobria completamente o arial.

Jornaes do Porto

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Pirellito (D) — Silva Pereira regista a existencia, no Porto, de um periodico com este titulo, dando-o como sahido de 1854 a 1855, mas não nos fornece mais esclarecimentos. Não vimos nunca exemplar algum.

Pist... Arela (D) — Foi um interessante semanario humoristico illustrado, cujo numero prospecto appareceu, no Porto, a 14 de Fevereiro de 1878, sahindo a 21 do mesmo mês o n.º 1, e proseguindo a publicação até 7 de julho do mesmo anno. Director responsavel era J. S. de Menezes, redactores Taglicocoli, Pist, e Barnabé Gregorio (pseudonymos), e illustrador Jpão Fernandes. Cada numero constava de 4 paginas, sendo as exteriores destinadas ás illustrações (lytographicas), e as interiores ao texto, em prosa e verso. Imprimia-se, respectivamente, na Lytographia Ruiz & Filho, e na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80. No seu genero não foi dos peores jornaes que teem visto a luz na cidade. Foi continuado pela Gazeta de Hollanda.

Platina (A) — Foi uma «revista» theatral e litteraria portuense, que teve como redactor principal Eduardo Franco, empregado ao tempo na redacção do Jornal de Noticias. O primeiro numero sahía a 3 de fevereiro de 1889, poucos mais se publicando. Redacção e impressão, tudo era na Typographia Gutenberg, da rua dos Caldeiros, 43.

Platina (A) — O primeiro numero d'este «semanario theatral», appareceu, no Porto, a 8 de Outubro de 1910, tendo por director Diniz de Mello e por colaboradores Luiz Gomes, Simões de Castro, Augusto Veras e outros. Tinha a redacção e administração na rua do Bom Jardim, 62, 2.º e imprimia-se na typographia a vapor da Empreza Guedes, á rua Formosa, 244 a 246. No artigo de apresentação, designando os intuitos da folha dizia ser urgente sanear o theatro porque esse era o unico meio de o salvar. «Limitar-nos-hemos a contribuir para tão generoso intento com o nosso diminuto esforço». Como jornal da especialidade era muito cuidado. Teve curta existencia.

Officiaes milicianos

O decreto n.º 3:120 A relativo á instrução de officiaes milicianos sofreu modificação, como não podia deixar de ser.

A alinea c) do art. 12.º refere-se tão sómente aos individuos que tenham sido reinspeccionados e dados por capazes para o serviço definitivamente.

Se fossem levar á risca o decreto, só um unico professor da Faculdade de Direito em Coimbra deixaria de ser atingido.

Onde iriam depois buscar os professores para os substituir é que se não sabe.

Instituto de Medicina Legal

Ao juizo da comarca de Taboá foi enviado o relatório do exame

Plutarcho Portuguez — Assim se intitulou uma interessante e luxuosa publicação de retratos e biographias dos principaes vultos historicos da civilisação portuense, editada no Porto pela casa de Emilio Biel & C.ª, então estabelecida na rua do Almada, em frente ao Café das Hortas. Firmaram diversas biographias em numeros diversos do Plutarcho Portuguez, Theophilo Braga, Oliveira Martins, Joaquim de Vasconcellos, etc. O primeiro numero tem a data de 15 de agosto de 1881. A publicação proseguiu até 1882. O volume completo, encadernado, custa \$500.

Policia (D) — A 17 de março de 1879 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'este semanario satyrico, illustrado pelo processo lytographico, sob a direcção de José Coelho Ferreira, dono de uma pequena officina typographica, na rua das Taypas, 65. A parte illustrada era feita por Francisco Amatucci, e a parte litteraria, anonima, bastante mal orientada e mal cuidada. Publicou-se durante algum tempo, sempre semanalmente. No cabeçalho figurava um policia sentado no chão, com cara de poucos amigos, enlaçando as guias do bigode e da pera, nas diversas letras do titulo.

Polygrapho (D) — Foi um periodico semanal «de vulgarisação scientifica e de conhecimentos uteis», que se publicou, no Porto, desde 27 de julho de 1884 até 11 de janeiro de 1885. Não vimos nunca exemplar algum, mas encontramos-lo registado por Silva Pereira.

Pomba (A) — Tambem Silva Pereira menciona a existencia, no Porto, de um «semanario litterario» com este titulo, dando-o como apparecido a 10 de julho de 1887, e como suspenso em setembro do mesmo anno. Não conhecemos.

Poncho Rei de São (D) — Numero Unico «commemorativo do extraordinario successo d'este afamadissimo licor e do primeiro carnaval dos Fenianos Portuenses». Taes o titulo e o sub-titulo da publicação, que consta de 8 paginas, a duas columnas cada uma, contendo diversas composições reclamatorias, em prosa e verso, em favor da bebida de fabrico portuense, que tem a mesma denominação do jornal. É illustrado com os retratos, em gravura, do rei e do principe real de São. Foi impresso na Typographia da Empreza «Artes & Lettras», da rua da Fabrica, 2 a 10.

Segue.

ALBERTO BESSA

mental feito a José Marques Miões, dali, que assassinou a mulher. Parece tratar-se dum irresponsavel.

— Ao meretissimo juiz desta comarca foi enviado o relatório da autopsia ao cadaver do soldado Manuel Gaspar, que foi assassinado pelo seu camarada da 2.ª companhia de saude, Francisco Neve. O relatório consta de 10 folhas.

Acontecimentos em Lisboa

Em Lisboa occorreram durante três dias acontecimentos de gravidade por causa da carestia dos generos.

A força publica teve de intervir, resultando tiroteio que causou a morte de algumas pessoas e muitos ferimentos.

BANCO POPULAR PORTUGUÊS

Tivemos conhecimento da estada nesta cidade de um dos fundadores e membro do Conselho de Administração do Banco Popular Português que acaba de se fundar no Porto e que veio aqui conferenciar com os seus delegados neste districto, os nossos amigos e srs. Antonio Fernandes & Filho, para tratarem da abertura da delegação que o Banco aqui vai muito brevemente abrir.

Sendo como que uma filial de um importante banco nesta cidade de um assunto importante para o seu commercio, atendendo ao movimento sempre crescente que ele tem tido nestes ultimos tempos, entendemos de nosso dever procurar s. ex.ª para que ele nos informasse se, na verdade, esta cidade iria agora ter um verdadeiro estabelecimento de credito e bancario, cuja falta tem sido bastante sensível.

Neste sentido, depois de feitas as apresentações e de manifestarmos os nossos desejos, disse-nos s. ex.ª:

— Por motivos que não veem agora para o caso, occorreu a um meu amigo e colega do Conselho de Administração e um dos mais importantes negociantes da praça do Porto, a fundação de um banco. Esta lembrança foi por mim e por um grupo de meus amigos bem acolhido, pois que alguns deles a quem expuz o caso, são perfectos conhecedores dos meios bancarios e financeiros não só do nosso país como do estrangeiro, sobretudo da Suíça, aonde um deles já esteve algum tempo.

Depois de varias conferencias decidimo-nos a levar por deante a fundação de um banco, mas deveria esse banco ter a modelação do Banco Popular Suíço, que tem a sua sede em Berne e cujo organismo a quem meu amigo, dado os seus conhecimentos da especialidade, estudou e viu ser de superior vantagem em relação aos estabelecimentos congêneres que temos no nosso país.

Quando o ministro, ex.º sr. Tomaz Cabreira, foi por ele levado à Camara um projecto de lei sobre bancos regionais, projecto esse que não chegou a entrar em discussão pela queda do ministério de que ele fazia parte; é opinião minha e de pessoas entendidas na materia que mais tarde ou mais cedo esse projecto será convertido em lei, mais ou menos modificado. Ora esse projecto apresentava-se quasi nas mesmas bases em que nós estamos no nosso Banco Popular Português. Ao principio foi intenção nossa constituir em todos os districtos banco regional (é este o projecto Tomaz Cabreira); entendemos, porém, depois de maduros estudos, que seria para agora preferível a fundação de um grande Banco Popular, apesar de na nossa legislação não haver privilegios, isenções ou garantias especiais para estes bancos, porque ele corresponde exactamente ao fim que temos em vista que é a

protecção ao pequeno capital, ao commerciante, ao industrial e ás classes populares a quem, de um modo especial, se dirige a nossa iniciativa. Uma vez que entre na nossa legislação o projecto Tomaz Cabreira, que nos parece ter toda a aprovação do sr. dr. Afonso Costa, o Banco Popular Português transformará logo as suas delegações districtais em outros tantos bancos regionais.

Já vê V. as vantagens que ha na fundação deste Banco e seu programma, nas suas linhas gerais.

A sede do Banco Popular Português é no Porto, mas isto não significa beneficio exclusivo para os seus habitantes. Não, o Banco Popular Português irradiará por todo o país e a toda a parte ele estenderá os seus beneficios e pôde dizer aos seus leitores que tanto eu como os meus colegas do Conselho de Administração temos o maior desejo de dotar a cidade de Coimbra com um estabelecimento bancario e de credito á altura do seu desenvolvimento commercial e industrial.

Estive aqui em Coimbra bastante tempo e conheço o quanto tem progredido o seu commercio e industria. Não nos propomos desde já, como o não fazemos tambem na nossa sede, montar um estabelecimento de luxo; nada de isto, vamos indo de vagar e assim a nossa delegação ficará agora modestamente instalada na rua do Corvo em uma casa contigua á dos srs. Antonio Fernandes & Filho, nossos delegados, e que se anda adaptando convenientemente para esse fim. Se o commercio e industria nos auxiliarem como nós estamos tambem dispostos a auxilia-los, então pensaremos em um alargamento ou mudança para um ponto mais central.

Pôde tambem informar os seus leitores de que a abertura do Banco está muito proxima; para o mez que vem, deverá ele iniciar as suas operações, com certeza. Motivos imprevistos nos teem obstado á sua abertura, mas podemos afirmar-lhe que vamos abri-lo com toda a segurança e nos seus minimos detalhes tudo está previsto por nós.

Não nos temos poupado a trabalhos, tudo tem sido feito por nós e, deixe-me dizer-lhe, tem sido um trabalho fatigante pois que, para nos auxiliar, só temos tido um empregado, encarregado da passagem dos recibos das acções e de outros pequenos serviços.

Devido á extrema amabilidade de s. ex.ª, colhemos ainda mais informações que dizem respeito ás operações futuras do Banco, informações estas que se publicarão oportunamente, visto que hoje nos falta o espaço. No entanto podemos desde já dizer que pelas informações colhidas, estamos certo que Coimbra terá brevemente um estabelecimento bancario e financeiro que muito ha-de progredir e virá beneficiar o seu commercio e industria.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS
Fez ontem anos a sr.ª D. Maria Luiza Canals de Mariz.
Fazem anos:
Hoje, o sr. Augusto da Costa Braga.
Amanhã, o menino Paulo, filho do sr. dr. José Gomes Paredes.
Sexta-feira, o sr. Antonio Lutz da Fonseca.

Opusculo

Agradecemos o opusculo que nos foi enviado sob o titulo *Arbitrariedades... de um conservador*.

Refere-se ao caso de que tratamos sobre a recusa do conservador do registo civil em Coimbra das testemunhas que o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho apresentou para o registo de um filho, sendo as mesmas pessoas indicadas para esse fim igualmente recusadas para padrinhos da creança. Este facto foi bem notorio em Coimbra não só pela estranha e ilegal recusa do mesmo funcionario, mas pelo modo descortez como ele tratou na sua repartição os srs. dr. Anselmo Ferraz, dr. José Alberto dos Reis, seu advogado, e as testemunhas os srs. José Victorino Baptista dos Santos e Antonio Maria Marques.

São publicados nesse folheto o requerimento do recorrente ao conservador, para declarar os mo-

tivos da sua recusa; a declaração do conservador; a petição de recurso; e a resposta do ministerio publico e sentença do meretissimo juiz mandando fazer o registo com as duas referidas testemunhas, e um officio do conservador geral informando terem sido por ele dadas instruções ao conservador de Coimbra para effectuar o registo na mesma conformidade.

Nova sede

Já principiaram as obras no 2.º andar do predio onde se acha a antiga Farmacia Donato, na Rua Ferreira Borges, para a nova instalação da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

A casa tem mais comodidades do que a actual e ficará a nova sede de com mais e melhor mobiliario e decoração.

A situação é magnifica, pois fica a casa situada no centro principal da cidade.

Hospital de alienados

Foi comunicado do Governo Civil de Coimbra não haver vagas no Manicomio Miguel Bombarda, devendo por isso não ser mandado para aquele hospital qualquer doente sem consulta previa á Direcção Geral do Ministerio do Interior ou ao director do referido Manicomio.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26-RUA DA NOGUEIRA-32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (volgar), coque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA GOSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Agua

Temos pedido varias vezes que quando tenha de ser interrompido o curso da agua da canalisação se dê um sinal, que pode ser o toque de uma corneta, para que os moradores dessas ruas se previnam para não lhes faltar a agua enquanto houver a interrupção.

Porque será que se não faz uma coisa tão simples?

Reunião

Reuniram-se as comissões politicas do partido democratico desta cidade, que resolveram eleger uma comissão composta dos srs. drs. Almeida Ribeiro, Manuel Braga e Pereira Gil, para juntamente com os deputados por este circulo reorganizarem o partido em Coimbra.

As mesmas comissões não acceitaram o pedido de demissão apresentado pelo sr. dr. Artur Leitão.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telf. 441.

Récita de quintanistas

É hoje que se realiza a primeira récita dos quintanistas de Direito, a que já nos temos referido.

A peça tem 3 actos e o titulo *O crepusculo das lentes*.

Conta trinta e tantos numeros de musica, incluindo uma balada e um fado, que foram publicados. A musica é original, tendo sido ensaiada pelo sr. padre Elias de Aguiar, que possui uma grande competencia para assuntos musicais.

O scenario, do sr. Saul d'Almeida, dizem-nos ser bom.

A peça foi ensaiada pelo sr. dr. Matos Chaves, a quem não falta tambem competencia para este genero de trabalho.

O teatro está sendo distintamente ornamentado pelo sr. dr. Brito e Silva, que é um verdadeiro artista em que a arte se alia ao bom gosto.

Tem a peça uma feição local, especie de revista, como as que já ha anos teem sido feitas para as récitas dos quintanistas.

Acham-se em Coimbra muitas familias de fora para assistirem a este espectáculo que constituirá decerto uma noite de festa.

A orquestra é composta dos melhores elementos e será dirigida pelo sr. padre Elias de Aguiar.

Varias noticias

Reune-se hoje o senado universitario para aprovação dos orçamentos ordinarios da Universidade e da Maternidade para 1917 a 1918.

→ Não teve licitantes a arrematação na segunda-feira realisada na Administração do Concelho, para a construção da lavanderia no Hospital da Universidade.

→ A policia apreendeu algum pão que se destinava a Lisboa.

→ Foi enviado para o poder judicial, Joaquim da Costa, da Rocha Nova, autor do furto de 220\$00, a Antódio Maria Martins, do mesmo logar.

→ Decorreu bastante animado o baile que no domingo se realizou no Club Operario Conimbricense, que foi promovido por um grupo de gentis frequentadoras daquela florescente sociedade.

→ Vitima dum desastre, foi receber tratamento ao Hospital da Universidade, José Ferreira, do Casal Novo, que recebeu um ferimento no dedo indicador da mão esquerda, que teve de ser suturado com 8 pontos.

→ Principia no domingo, em Santo Antonio dos Olivais, a tradicional romaria do Espirito Santo.

→ Recomeçaram as obras de reparação do pavimento da ponte de Santa Clara.

→ Os cemiterios de Mafamude e de Oliveira do Douro foram assaltados, sendo roubado o chumbo de alguns caixões.

Reunião de um curso

No dia 3 do proximo mês de Junho reune-se nesta cidade os bachareis do curso teologico-juridico de 1873-1874.

Entre os numeros do programa das suas festas comemorativas conta-se um banquete que será dado na nova sucursal do Hotel Avenida, cuja luxuosa sala de jantar será inaugurada nesse dia.

Deste curso fazem parte, entre outros, os srs. drs. Candido de Figueiredo e Joaquim Ferreira de Pina Calado.

Touros de morte

A Sociedade Protectora dos Animais publicou um elucidativo manifesto no qual é relatada a sua interferencia contra a barbaridade que se pretendia instituir no nosso país — a morte do touro — iniciativa que não logrou ser levada a cabo porque representava um atentado contra a civilisação.

O manifesto referido insere tambem alguns officios de varias entidades nos quais se protesta contra a morte do touro na praça.

Aquele documento é um justo brado de indignação não só contra a iniciativa que se pretendia agora pôr em execução a titulo de benemerencia, mas ainda contra as touradas que de ha muito deviam estar banidas em todos os países que se presam de ser cultos.

Waldimiro Psylander

Segundo os ultimos jornais cinematograficos, Waldimiro Psylander, esse extraordinario artista de Nordisk, cujo falecimento annunciámos ha semanas, morreu juntamente com outros actores, quando atravessavam a cavalo uma ponte.

Parece que esta ponte tinha sido mal colocada e os infelizes artistas afogaram-se sem que ninguém os podesse salvar.

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 16, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco da parte comprado 2 Frascos.

Reclamações do publico

A Camara mandou cair o muro que guarnece a antiga cerca do convento de Celas, na rua Dr. Bernardo d'Albuquerque.

E' para lamentar que ao referido muro se não dê a transformação que de ha muito é reclamada de forma a poder disrutar-se o encantador panorama de Vale de Meão.

Ao sr. dr. Silvio Pelico rogamos a sua interierencia nesta petição para se levar a effecto aquêl melhoramento, pois não resta duvida que foi s. ex.ª quem transformou o logar de Celas, deixando agora na sua gerencia de completar uma obra que o publico muito apreciará.

Caminho de ferro de Arganil

Na Camara Municipal reune-se hoje a comissão encarregada de tratar do prolongamento da linha ferrea da Lousa a Arganil, afim de ser lida a representação elaborada pelo sr. dr. Manuel Braga e que vai ser dirigida aos poderes publicos.

Governador civil

O sr. dr. Antonio Leitão pediu ontem a sua exoneração de governador civil deste districto. O motivo da resolução de s. ex.ª foi o facto de não concordar com a indicação feita pelo ministro do interior sobre a nomeação do commissario de policia.

Grandes males:
Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Reumatismo sifilítico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 paises
E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$050 reis, 6 tubos 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 a 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

PELOS TRIBUNAIS
Coimbra
Distribuição do dia 21:
1.º officio: Justificação avulsa requerida por Joaquim de Jesus, residente em Santo Antonio dos Olivais. Advogado, dr. Jaime da Encarnação.
5.º officio: Acção de prestação de contas requerida por Paul Bergamin, residente na Pampilhosa do Botão, contra José Garcia Esteves, residente nesta cidade. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

As mamãs nervosas

Quando uma creança se mostra nervosa, pode apostar-se quasi sempre, sem receio de errar, que o mal existe no estado de nervosismo da mãe e não no da creança. Em tal caso, a mamã necessita mais cuidados e tratamento do que a creança. O nervosismo desta desaparecerá ao mesmo tempo que o da sua mamã.

Grande é o numero das senhoras que, em razão do estado dos seus nervos, reconhecem a necessidade urgente de tratar essa falta de equilibrio do sistema nervoso.

Não tem verificado, minha senhora, pela manhã, ao acordar, uma certa fadiga, quando lhe parecia dever achar-se, pelo contrario, calma e repousada pelo sono da noite? Não se tem sentido irritada, impressionada em demasia por coisas insignificantes? Não tem tido com certa frequencia dores de cabeça, e até mesmo grandes enxaquecas?

Se tem notado estes sintomas, se se encontra em semelhante estado, procure dar-lhe remedio sem a minima demora. Evite as contrariedades e as zangas, empregue uma grande força de vontade para não se irritar por causas ninharias, e procure enriquecer o sangue e tonificar ao mesmo tempo o sistema nervoso, tomando quanto antes as Pilulas Pink.

Tomando-as, brevemente reconhecerá, minha senhora, que o seu estado apresenta uma excelente modificação. Dormirá muito melhor e de manhã sentir-se-ha repousada, alegre e bem disposta. As Pilulas Pink aumentar-lhe-hão o apetite, as suas digestões serão melhores, e dentro em pouco as penosas enxaquecas desaparecerão.

O essencial é começar hoje mesmo a tomar as Pilulas Pink, pois quanto mais esperar, mais difficil de curar será o mal que a apoquentar.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

QUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Traduzida em portuguez, por um grupo de professores de Historia sob a direcção de Manuel Maria d'Oliveira Ramos, prof. de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Livrarias AILLAUD E BERTRAND (Aillaud, Alves & C.ª) — Rua Garrett, 73 e 75, LISBOA

Corridas de motocicletes

Consta-nos que depois das corridas de *side-cars* que a U. V. P. realisa no dia 17 de Junho se projecta fazer uma corrida de motocicletes entre Lisboa e Porto com chegada ao Porto e para motos de grandes forças, o que a realisar-se mais uma vez fará defrontar terribes adversarios como sejam Innocencio Pinto, Carlos Neves, Gonçalves, Afonso, Arido, etc.

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado \$70, encadernado 1\$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance *Quatro Raparigas*), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Aillaud e Bertrand
73 — Rua Garrett — 75. LISBOA.

Waldimiro Psylander

Segundo os ultimos jornais cinematograficos, Waldimiro Psylander, esse extraordinario artista de Nordisk, cujo falecimento annunciámos ha semanas, morreu juntamente com outros actores, quando atravessavam a cavalo uma ponte.

Parece que esta ponte tinha sido mal colocada e os infelizes artistas afogaram-se sem que ninguém os podesse salvar.

Obituario

Faleceu a menina Candida, filha-linha estremecida do nosso amigo, sr. João dos Santos Lucas, empregado da Companhia dos Caminhos de Ferro. As nossas condolencias.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Hotel Bragança, (telef. 477)

ANUNCIO

Editos de 6 meses
(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 2.º officio, correm seus termos uns autos de curadoria definitiva de bens de ausente, requerida por D. Ermelinda Olimpia Xavier Pereira, casada com Joaquim da Cruz e Silva e D. Maria dos Prazeres Rodrigues Mendes, casada com Antonio Alves Mendes, autorizadas por seus maridos, residentes no logar e freguesia de Cernache, desta comarca, contra o Magistrado do Ministerio Publico, interessados incertos, e contra o ausente, seu irmão e tio, Benjamim Xavier Pereira, de quem não ha noticias ha mais de 20 anos.

Pelo mesmo processo pretendem as requerentes que, justificada a ausencia e falta de noticias, não só do ausente, mas de qualquer pessoa que por direito lhe devesse succeder, como seja verdadeira a informação de haver falecido, sejam julgadas habilitadas para receber e tomar conta dos bens dos mesmos ausentes, mediante o respectivo inventario e caução, se tanto fôr preciso.

Nestes termos, correm editos de seis meses, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando o dito ausente Benjamim Xavier Pereira, para, na segunda audiencia deste juizo, depois de findo o praso dos editos, vêr acusar esta citação e marcar-se-lhe o praso de três audiencias para, querendo, contestar os fundamentos invocados para ser deferida a curadoria e que constam da respectiva petição inicial da acção; tudo conforme o disposto nos artigos 65 do Codigo Civil e 196, 406 e seguintes do Codigo de Processo Civil, seguindo-se os legais tramites.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, não sendo dias feriado, porque, neste caso se observam as disposições legais vigentes applicaveis.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.
O escrivão,
Joaquim Alves Faria.

José Paredes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 398

Rouparia branca para senhora, homem e creança

◆ ◆ Enxovais para noivos ◆ ◆

PONTOS EM ABERTO

Confeccção rapida e perfeita na rua do Cogo, 7-2.º andar
(Em frente aos Armazens do Chiado)

COIMBRA

“Atlantica”
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1:986
Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde—Loios, 92—PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: **J. M. Fernandes Guimarães & C.ª** e **Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª**
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
HOTEL BRAGANÇA (Telef. 477)

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877—LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SEDE: Rua do Comercio, 56
LISBOA

Capital social, esc. 1.200.000\$00
Fundos de reserva, esc. 291.000\$00
Indemnisações pagas ate 31 de Dezembro de 1916, esc. 1.538.661\$86

Esta antiga Companhia effectua seguros sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. **SETIMO ANO GRATUITO** * * *

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim Silva Pereira.
PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e accidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Loios, 92, Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
Hotel Bragança

O notário Serpa Cruz
Conhecido pelo tabelião Cruz muda o seu cartório da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a
PRAÇA 8 DE MAIO
(Largo de Sansão) 25-1.º, D. prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabelece, no 2.º andar, a sua residencia. O cartório acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefone 249

ANUNCIO

Editos de 60 dias
(1.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 2.º officio, correm seus termos uns autos de curadoria definitiva de bens de ausente, requerida por D. Ermelinda Olimpia Xavier Pereira, casada com Joaquim da Cruz e Silva, e D. Maria dos Prazeres Rodrigues Mendes, casada com Antonio Alves Mendes, autorizadas por seus maridos, residentes no logar e freguesia de Cernache, desta comarca, contra o magistrado do Ministerio Publico, interessado incerto, e contra o ausente, seu irmão e tio, Benjamim Xavier Pereira; por cujo processo as ditas requerentes pretendem que, justificada a ausencia e falta de noticia, não só do ausente, mas de qualquer pessoa que por direito lhe devesse succeder, caso seja verdadeira a informação de haver falecido, sejam julgadas habilitadas para receber e tomar conta dos bens do mesmo ausente, mediante o respectivo inventario e caução, se tanto fôr preciso, de cujo ausente não ha noticias ha mais de vinte anos.

E pelo referido processo de curadoria, correm editos de 60 dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos, para, na segunda audiencia deste juizo, depois de findo o praso dos editos, verem acusar esta citação e marcar-se-lhes o praso de três audiencias para contestarem, querendo, a aludida acção, proposta com aquele fundamento da ausencia e demais constantes da respectiva petição inicial; tudo nos termos do art. 65.º do Codigo Civil e art. 196.º, 406.º e seguintes do Codigo do Processo Civil, seguindo-se os legais termos.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, não sendo dia feriado, porque, neste caso, se observam as disposições legais vigentes applicaveis.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

ARREMATACÃO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 17 de Junho proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal de juizo de paz da Sé Nova, sito na rua Candido dos Reis, da cidade de Coimbra, pelo processo de execução de sentença que Antonio de Padua, viuvo, proprietario, residente na Ribeira da Mizarela move neste juizo contra José de Matos Méco e mulher Joaquina de Jesus, proprietarios, residentes em Chão do Bispo, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer além do preço da avaliação as propriedades seguintes, pertencentes aos executados:

Uma casa de habitação com sobrado e loja, no logar de Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que parte do norte e nascente

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus feitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia **J. Nobre** — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Está aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

com Antonio Méco, sul com Antonio João e do poente com estrada publica, avaliada em 40\$00.

Uma terra de sementeira de rega com arvores de fruto choupos, no sitio do Vale de Castanheirinha, limite de Chão do Bispo, que parte do norte e nascente com Adriano Feitor, do sul e poente com Antonio Méco, avaliada em escudos 50\$00.

Uma terra de sementeira com arvores de fruto e pinheiros, no sitio das Hortas, limite de Chão do Bispo, que parte do nascente, norte e poente com Joaquim Maria Maia e do sul com Manuel Quem Dera, avaliada em 70\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de paz da Sé Nova,
Gonçalo Maria de Sá.

O escrivão,
Antonio Honorato Perdigão.

ANUNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das creanças e empregadas internas da Maternidade, e bem assim o fornecimento de leite e das farinhas de Maizena e de Nestlé para o consumo do Lactario no proximo ano economico de 1917 a 1918.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimento estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, e a arrematação terá logar na mesma Secretaria ás 12 horas do dia 17 do proximo mês de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 19 de Maio de 1917.

Vendem-se
Os seguintes objectos usados: 1 alambique de cobre, 1 bomba de volante, 1 máquina de rolar garrafas, 2 reservatorios para azeite, 1 fóle de ferreiro, 130 quilos de sucata de zinco, 650 quilos de

sucata de ferro fundido, 190 quilos de sucata de ferro forjado, 4 quilos de sucata de bronze e outros objectos de menor importancia.

Estes objectos e as condições de venda podem ser vistos no JARDIM BOTANICO, todos os dias uteis, desde as 9 ás 12 horas.

Gravador
PREIRE
LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FORMAS PARA BARRAS
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
AL ADVOGADO
MERCEARIA
TESOURARIAS OFICIAES
DO CRISTO CIVIL

FUMAR
BIDO
ATKIN ANUNCIOS
W.C. MELLO
SELO
SELAZ
ACHUMBO
LETRAS
EMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Escola Normal
EXAME DE ADMISSÃO
JOÃO PIRES DA SILVA,
professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9. — COIMBRA.

Nova Merceria dos Caçadores, Calhabé
Francisco Ramos Pires, empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos, participa aos seus amigos que tomou de trespasse a **Nova Merceria dos Caçadores**, do sr. Joaquim Antonio de Faria, situada no Calhabé, onde se encontra um sortido completo de Merceria, Papelaria, Miudezas e muitos outros artigos, pelos mesmos preços da cidade; tem á venda também vinhos engarrafados do Porto, Madeira, Verde, Champagne, Gazosos e Branco.
Vinho tinto a 70 reis, de 5 litros para cima.

Desordem no Tovim e no Calhabé

Na noite de domingo, 6 soldados de cavalaria 8, que fazem parte do destacamento, actualmente nesta cidade e um 1.º cabo do regimento do 35, provocaram grande desordem no Tovim e no Calhabé que iam tendo as mais graves consequências.

Uns rapazes do Chão do Bispo vieram no domingo acompanhar o cadaver dum amigo que ficou no cemiterio de Santo Antonio dos Olivais. Como aqueles tivessem receio de passar no Tovim pediram a um policia do posto dos Olivais que os acompanhassem até á sua povoação, a que o guarda acedeu.

No seu regresso, um grupo de habitantes do Tovim pediu a intervenção do guarda para evitar que os soldados referidos continuassem ali a permanecer, pois a sua estada naquele logar podia originar algum conflito serio em virtude da atitude dos soldados.

Neste momento um dos militares agrediu com a espada Silvio Pelico Domingos, de 24 anos,

que recebeu um ferimento na cabeça. Um grupo que se achava proximo começou a apedrejar os soldados e estes fazendo uso das espadas correram sobre êle, chegando a invadir algumas habitações, como consta da participação policial.

Como o conflito ia tomando proporções graves, a policia foi chamada, e, para manter os militares no devido respeito teve de fazer uso dos revolvers.

Os militares feriram na cabeça José Lourenço, de 34 anos, do Casal do Lobo, e tambem no braço direito Maria d'Assunção, de 43 anos, do Tovim, que receberam tratamento no banco do Hospital da Universidade.

Além da policia compareceram no Tovim duas forças militares que não chegaram a fazer serviço.

Os soldados vendo a atitude energica da policia evadiram-se, em direcção ao Calhabé, onde chegaram depois da meia noite.

Aí espedeiraram alguns dos seus camaradas que tinham ido de licença e regressavam aos quartéis e feriram Armando da Silva

Pinto, de 26 anos, padeiro, e Armando Pereira dos Santos, cocheiro, residente no Calhabé. Foram disparados tiros.

Eleição

Realizou-se a eleição do Definitório da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco de Coimbra, para o trienio de 1917-1920, a qual deu o seguinte resultado:

Conego dr. José dos Santos Mauricio, ministro; Albano Gomes Pais, vice-ministro; Manuel de Matos Cabo, secretario; José Monteiro dos Santos, tesoureiro; José Maria dos Santos, Antonio Augusto Branco, Alberto Duarte Nunes e José Augusto Lopes d'Almeida, definidores; José Ferreira da Cruz, vigario do culto.

Ponte da Portela

A partir de segunda-feira, ficou interrompido o transito na ponte da Portela até á conclusão das obras a que ali estão procedendo.

Ovos

Um nosso amigo recebeu de Lisboa o seguinte bilhete postal:

Lisboa, 17 de Maio.— Ex.º Sr.— Li hoje no *Diario de Noticias* que na estação de Coimbra B. foram apreendidos dois caixotes com ovos e que o sujeito que os devia despachar para Lisboa foi vendê-los ao mercado; e que tem havido falta dêles, razão porque ai se vendem a \$30. Pois aqui, nas terras dos alfacinhas, apezar dos grandes aumentos nos transportes e de pagarem direitos alfandegarios, estão actualmente a vender-se de \$24 a \$30. O que quer dizer que ai deveriam vender-se de \$18 a \$24 para estar em harmonia com as despêzas que fazem até chegar aos nossos armazens.

Quer isto dizer que os ovos em Coimbra estão carissimos e que não ha razão alguma para estarem mais caros do que em Lisboa.

Leilão

O leilão dos quadros que pertenceram ao sr. dr. Manuel de Arriaga rendeu 12:600\$00.

Os quadros que foram vendidos por preços mais elevados foram: *Logar de Arnelas*, por Silva Porto, vendido ao sr. José Relvas, por 3:000\$00; *Paisagens do Mi-*

nho, vendido ao sr. Roque de Arriaga por 2:105\$00; *Pomar de Anselmo*, vendido ao sr. Carlos Seixas por 1:000\$00; *A couve*, de Columbano, vendido ao sr. Salvador Costa, por 895\$00; *Campo em flor*, vendido ao Museu de Arte Contemporanea, por 800\$00. Os outros quadros foram vendidos entre 475\$00 e 106\$00 e outro por 12\$00.

Milho

O sr. governador civil de Coimbra reclamou do governo o milho preciso para abastecimento deste districto.

Felizmente a chuva veio dar-nos prometedora esperanza de que este ano a colheita será abundante. Oxalá que assim seja.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A Irmandade dos Clerigos Pobres realisa, com todo o esplendor, na igreja de S. Salvador, a festa da Consagração do Mês de Maria, sendo orador o rev.º conego, sr. Manuel Ramalho.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 19,16)

Feijão vermelho	1\$200
branco	1\$200
amarelo	900
rajado	900
frade	900
Trigo branco	1\$500
tremês	1\$350
Milho branco	1\$200
amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	900
Azeite, o decalitre	4\$000 e 4\$100
Batatas	800

Libras, 8\$700. Ouro, 85%

Na Calçada de Santa Isabel foi roubada a canalisação de três candieiros da iluminação publica.

Distribuição de pão

Chamam a nossa atenção para o pouco asseio em que andam alguns distribuidores de pão.

Vê-se por aí, por exemplo, mulheres descalças e com os pés e mãos a reclamar lavagem, fazendo este serviço, que exige a maior limpeza.

Pedimos as devidas providencias.

APRENDIZA. Precisa-se para chapéus de senhora, nos Armazens do Chiado.

CASA Vende-se uma em Santo Antonio dos Olivais, na azinhaga da Mãozinha.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, José dos Santos, na mesma azinhaga.

COLEGIO. Precisa-se senhora com habilitações para dirigir collegio de meninas em uma quinta dos arredores de Coimbra. Para tratar, R. Occidental de Montarrio, 11, 2.º.

LINDA PROPRIEDADE. Vende-se, no melhor sitio da Cumiada, todo ou parte dum predio rustico, com excelente exposição, constando de pomares de tangerineiras e de muitas outras arvores de fruto, vinho, chão de horta, poço com boa nescente, tanque, ruas ajardinadas e ótimo terreno para edificações, á beira da Avenida Dias da Silva, onde vai passar a linha electrica. Para ver e tratar, Cumiada, 68.

MARÇANO Oferece-se. Nesta redacção se diz.

MEIO CAIXEIRO. Oferece-se com pratica de fazendas, dá informações. Nesta redacção se diz.

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras. Preço modico.

Para ver e tratar, em Celas, com o ex.º sr. João de Sacadura.

PALHA DE MILHO Vende-se na quinta do Chafaris, em S. Martinho do Bispo, grande quantidade de palha de milho e pé e ponta.

Dirigir a Joaquim Rosa, na mesma quinta.

PIANO. Vende-se, em bom estado, de H. Lubitz. Rua Pedro Cardoso, 6-3.º.

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 HP. Estado novo.

Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

BANDEIRAS Vendem-se bandeiras pequenas e grandes, varios escudos e postes com emblemas, proprios para ornamentações; tudo em bom estado.

Trata-se com Francisco Sargaco, Montes Claros, 2.

VENDE-SE a casa da Avenida Navarro que tem os n.ºs 57 e 58.

E' composta de res-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalizados, grande lojão e quintal com poço de agua nativa.

Pode ser vista todos os dias das 13 á 17 horas.

Dão-se esclarecimentos na Mercaria Lusitana, Coimbra.

Procurador

O Solicitador Gabriel e Melo, muda, desde 30 de Junho, proximo, o seu escritório e residencia, da rua da Sofia n.º 5, para a mesma rua n.º 121.

Lampadas americanas para gasolina

Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 reis!

Rua Ferreira Borges, 16 CARDOSO & C.ª

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

DINHEIRO

Empresta-se sobre letra ou hipotecas. Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arregaça, 64.

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para **LÁGARES** de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Preferam sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

COIMBRA

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.

Traiar na Casa Londres.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usada.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,, E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórtamente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

INTERESSES DE COIMBRA

O caminho de ferro desta cidade á Covilhã

A representação. Comissão que vai a Lisboa

Damos hoje publicidade á representação que, sobre tão importante melhoramento de fomento regional, a Camara desta cidade, a Associação Commercial, a Sociedade de Defesa e Propaganda e a Associação dos Artistas, com a adesão das camaras de Gois, Oliveira do Hospital, Arganil e Covilhã, vão entregar ao governo, e de cuja redacção fôra encarregado o sr. dr. Manuel Braga, na reunião ha dias realisaada nos Paços do Concelho, por proposta do sr. dr. Silvio Pelico, illustre presidente da comissão executiva da Camara Municipal.

A representação, redigida em termos muito concretos e claros, é um documento que sobremaneira honra o seu autor, que mais uma vez, entre tantas, plenamente demonstra quanto carinho e dedicação lhe merecem todos os grandes melhoramentos e progressos de Coimbra e sua região, de que é um tenaz e apaixonadissimo defensor.

É como segue:

Excelentissimo Ministro do Trabalho e Previdencia Social. — A cidade de Coimbra, centro privilegiado de uma das mais férteis e progressivas regiões do país, não desconhecendo a profunda e decisiva influencia que a viação acelerada exerce na economia nacional e muito especialmente na economia e vida social de cada região, quer contribuindo poderosamente para o desenvolvimento da sua agricultura, do seu commercio e da sua industria, quer facilitando o conhecimento e valorisação das suas belezas naturais e artisticas, vem, por intermedio das colectividades que mais legitimamente representam as suas forças vivas e mais autenticamente traduzem as suas justas aspirações de trabalho e de progresso — respectivamente representar perante V. Ex.ª, para que, como é de justiça, seja dada rapida e conveniente satisfacção ás suas antigas e tão repetidas reclamações sobre a *construcção do caminho de ferro da Louzã a Arganil e seu prolongamento até á cidade da Covilhã*.

As reclamações que apresentamos a V. Ex.ª sobre tão importante assunto, não importam somente, como é de bem palpavel evidencia, á vida economica da cidade de Coimbra, mas tambem á vida e economia de duas grandes e fertilissimas regiões — Coimbra e Covilhã — regiões cujos direitos, interesses e aspirações são estretamente se identificam e solidarizam com os da cidade que temos a subida honra de representar.

O grave e, por muitos titulos, importante problema das vias de comunicação, que, hoje mais que nunca, tão vivamente está interessando a opinião, quer dentro, quer fóra do Parlamento, é sem duvida um dos que mais imperiosamente urge resolver, porque da sua rapida e acertada soluçãõ terã que resultar, fundamentalmente, o desenvolvimento das riquezas nacionais, em muitos pontos do país estacionarias e inexploradas, exactamente por falta de meios de transporte rapidos e economicos, que permitam levar, vantajosamente, aos mercados consumidores, os produtos das nossas industrias fabricis e agricola, bem como os nossos ricos minierios, para que a sua procura intensiva se produza e, assim, se estabeleça, com solidez e eficacia, a fama que os ha de altamente recomendar, quer no país, quer no estrangeiro.

E, se assim é preciso que seja, perfeitamente se compreende o vivo empenho que a cidade de Coimbra põe na satisfacção das suas justas e oportunas reclamações, pois o papel saliente que tão dignamente desempenha na região de que é centro, torna-a, naturalmente, a mais legitima representante e estrenua defensora de todos os grandes interesses e aspirações de fomento regional.

Senhor Ministro: Por alvará de 8 de Novembro de 1888 foi concedida, á Companhia dos Caminhos de ferro do Mondego, a construcção e exploração da linha ferrea de Coimbra a Arganil, na extensão aproximada de 62 quilometros. Os trabalhos de construcção, começados em 1889, foram, infelizmente, suspensos em 1891, até que, mercê da garantia de juro concedida pela carta de lei de 1 de Julho de 1903, foi concluida a construcção do seu primeiro trço — Coimbra-Lousan — em exploração desde 16 de Dezembro de 1906; porém, completamente desaproveitada continua ainda a importante despesa de aproximadamente escudos 200.000\$00, feita com as expropriações quasi completas do trço Lousan-Arganil e com os trabalhos de construcção já nelle executados, os quais, pelas inclemencias do tempo e pelo abandono a que tão condenavelmente se encontram votados, se vão lentamente deteriorando, resultando daí a sua cada vez maior e deploravel desvalorisação.

Ora, examinando os resultados da exploração do trço da linha de Coimbra á Lousan, somos levados a afirmar que o Estado pode, sem receio de criar encargos improdutivos, subsidiar a conclusãõ da linha até Arganil, e bem assim o seu prolongamento até á Covilhã, adotando principio de garantia de juro, como já fez para o primeiro trço, o que aliaz é tambem opinião do illustre autor do relatório que precede a proposta de lei do sr. engenheiro Antonio Maria da Silva, apresentada na Camara dos Deputados, em Dezembro do ano findo.

Nesse relatório, encontramos preciosos dados positivos, da mais palpavel evidencia, e que, á falta de outros, de sobra nos bastam para plenamente podermos fundamentar a nossa opinião sobre tão magno assunto.

Vejamos: As receita totais da linha de Coimbra á Lousan, liquidas de impostos e reembolsos, tendo começado por ser, em 1907, de 25.756\$56, atingiram, na sua ascençãõ gradual, em 1916, a importancia de 38.350\$50; se, porém, considerarmos, como tão brilhantemente o faz o autor do mencionado relatório, as receitas calculadas do trafego indirecto, que afflue por esta via ás linhas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, conjuntamente com as receitas do trço de Coimbra á Lousan, a que nos acabamos de referir, nos dez anos de exploração decorridos até ao fim de 1916, com toda a evidencia veremos que a soma total das duas receitas atingiu a importante cifra de 856.221\$87.

Ora, sendo assim, o caminho de ferro da Lousan, alem de representar uma muito apreciavel obra de fomento, tem proporcionado ao Estado, nos seus dez anos de exploração, importantes receitas directas, que devéras o compensam dos encargos que lhe advieram da adoção, para esta linha,

do principio de garantia de juro. E' o que facilmente se deduz dos preciosos dados já indicados e dos que a seguir apresentamos, e que continuaremos extraindo do documento official a que gostosamente nos vimos referindo?

Assim, neste documento, computam-se em 99.909\$26 as receitas directas que a exploração da linha da Lousan tem proporcionado ao Estado até ao primeiro semestre de 1916, receitas estas provenientes dos impostos de transitio, selo de rendimento sobre os juros das obrigações da Companhia, contribuição industrial, etc.

Ora, sabendo-se que o Estado adiantou á Companhia, até ao fim do ano de 1916, sob a forma de garantia de juro, a importancia de 87.887\$00, temos que o Estado, no fim de dez anos, recebeu da exploração da linha da Louzã, 12.022\$26 a mais do que lhe tem emprestado. Além disto, o Estado ainda é credor da Companhia pela quantia de 116.786\$72, que esta é obrigada a pagar-lhe nos termos da lei de 1 de Julho de 1903, logo que as receitas subam, o que não está longe de dar-se, se se confirmar, como é de esperar, o seu, até hoje, sempre crescente aumento.

Como se vê, escudamos as nossas reclamações em razões e numeros da mais flagrante e rigorosa evidencia.

Senhor Ministro: Se do frio e rigoroso confronto dos numeros apresentados, nos é permitido chegar á feliz conclusãõ de que o Estado só vantagens tem tirado do principio de garantia de juro, adotado para a linha da Lousan, cremos bem que não será ousado afirmar que essas vantagens se multiplicarão, pois sabido é que os concelhos que serão atravessados pela continuaçãõ da linha até Arganil, e seu prolongamento até á Covilhã, além de representarem uma população mais numerosa e ativa, tem, sobre aqueles que o primeiro trço já serve, uma importancia industrial e commercial incontestavelmente superior.

Pelas razões, pois, que bem claramente deixamos expostas, e por muitas outras que fastidioso seria enumerar, vimos, em nome

da cidade de Coimbra, e com a adesão expressa dos concelhos de Gois, Oliveira do Hospital, Arganil e Covilhã, solicitar a alta protecção de V. Ex.ª para a nossa justa pretensão, pois ser-nos-ha sobremaneira agradável constatar que V. Ex.ª não só se empenha pela rapida aprovação do projecto do caminho de ferro da Lousan a Arganil e sua imediata construcção, mas tambem pelo seu prolongamento até á Covilhã, conforme o traçado indicado, em 1904, no parecer da primeira classe dos Engenheiros Civis, para o que o governo mandaria proceder aos necessarios estudos de adjudicaçãõ.

Sinceramente esperancados, pois, na justiça e oportunidade das nossas reclamações, é com o maior praser que depositamos este documento nas mãos de Vossa Excelencia, certos de que cumprimos assim o encargo que a cidade de Coimbra honrosamente nos confiou.

Coimbra, Junho de 1917.

Pela Camara Municipal, *Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto*.

Pela Associação Commercial, *João Rodrigues de Moura Marques*.

Pela Sociedade de Defesa e Propaganda, *Antonio de Almeida e Sousa*.

Pela Associação dos Artistas, *Adolfo Teles*.

Na rennião que se realisoou na quarta feira, nos Paços do Concelho, foi resolvido solicitar-se dos concelhos interessados que se façam representar na comissão por delegados proprios, que deverão estar nesta cidade no dia que se combinar para a partida, o qual não deve ir além da proxima semana.

A comissão, perante o respectivo ministro, deve ser acompanhada pelo sr. governador civil e pelos deputados e senadores dos dois circulos de Coimbra.

Por alvitro do sr. dr. Manuel Braga resolveu-se que a representação fosse assinada só pelos presidentes das colectividades representativas da cidade e que estes fossem tambem encarregados de a entregar ao ministro.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

ORGANISAÇÃO REGIONAL

O sr. dr. Francisco Maria de Sousa, digno director do *Jornal de Taboa*, vai organizar em Taboa, séde dum importante concelho, um nucleo desta Sociedade, pelo que a sua Direcção lhe está muito reconhecida.

Depois da organização deste nucleo, do de Santa Comba Dão, do de Oliveira do Hospital e do de Ceia, fica concluida a organização regional na zona leste da região de Coimbra.

REFERENCIAS LISBOEIRAS

O jornal de Ovar *Ideal Vareiro*, dirigido pelo illustre advogado naquela vila, dr. João Santiago, refere-se em termos muito lisongeiros a Coimbra e á sua região, assim como á nossa Sociedade, o que a sua direcção muito agradece. Recortamos dele os seguintes períodos:

Recebemos da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra o seu boletim. É uma optima publicação, ornada de muitas fotografias da linda cidade do Mondego. A colaboração é apreciavel tanto em prosa como em verso.

Coimbra é uma cidade notavel, cheia de belezas, rodeada dos mais formosos arrabaldes que tornam encantador aquele pedaço de Portugal.

É preciso tornar conhecido de todos, os seus monumentos de incontestavel valor. Tudo a Sociedade de Defesa e Propaganda vai tornar conhecido no seu boletim.

Coimbra é das mais lindas terras portuguesas e tudo quanto se faça por ella, é digno, é nobre.

AGRADECIMENTO

O sr. Anderson, director da Biblioteca Publica de New-York, acaba de agradecer a oferta do boletim *Coimbra*, referindo-se a elle nas mais amaveis palavras.

Venda da flôr

Realisa-se nesta cidade na proxima terça-feira

Deve realisar-se, no dia 29 deste mês, a annunciada festa da venda da flôr, iniciativa altamente simpatica levada a cabo pela prestimosa sociedade da Cruz Branca. É uma prova evidentemente grandiosa dos sentimentos generosos e humanitarios da mulher portuguesa, pronta a socorrer as familias dos que combatem heroicamente pela Patria. Á semelhança do que se tem feito em outras cidades do país, Coimbra vai ver deslizar nas suas ruas, lindas damas da nossa mais elevada sociedade, transformando em oiro, com a alegria simples dos seus sorrisos deliciosos, as singelas flôres que as suas mãos patricias vendem.

É de esperar que as senhoras de Coimbra saibam corresponder a este apelo generoso, dando todo o seu esforço e a sua acção intelligente para que este acto simples e belo atinja grandiosas proporções.

Para isso, todas as senhoras que queiram dar a quota parte do seu esforço devem assistir a uma reunião que hoje se realisa nas salas do Instituto, ás 14 horas.

Soror-Tristeza

(Ao CORTEZ-PINTO)

Ainda ha pouco vi Soror-Tristeza com o seu longo manto de seda, nestes dias em que os campos como salas dum palacio feudal de esperança, se requintaram de tapetes esmeraldinos. E que ritmicamente, que heraldicamente ella marchava com os pés doloridos e niponicos por sobre a ternura doentia d'estes dias languens duma adolescencia pagã. Dir-se-ia que os seus pés iam tocando a melancolia musical duma sonata balancante e doentia.

Soror-Tristeza, Soror-Tristeza como eu te abenço no recanto do meu quarto de exilio, onde tu ás vezes vens conversar comigo vagas soidades dos meus distanciados dias de infancia e complicadas rendas de frases sobre a caricia enferma e feminina da paisagem, extatica e dormente no seu orgulho secular. No claustro rôxo e lilaz da seda do crepusculo, os teus passos tem o vago som liturgico de cerimonias remotas e longiquas. Ao passares as arvores curvam as copas de velhas cãs e aquele choupo delgado e hirto, tísico de nascença, que ás vezes afagas, curvou-se a custo quando passaste branca e esguia com a face macerada duma princeza de vitral.

Vem conversar comigo Soror-Tristeza! Olhei agora o teu rosto cujo perfil suicidou um artista louco da forma enigmatica das tuas linhas e nele vi a tela d'alma que puzeste na parede longa da minha magua e do meu enfado. A tua magia curva-me e dolorisa-me e os meus olhos resando com os teus a mesma oração de desejo, são dois vivuos distantes de longada para um novo noivado.

Nessa tarde os choupos scismavam sobre a cadaverosa tranquillidade do rio... E Soror-Tristeza contou-me, afagando a penumbra da tarde que desmaiava num soluço de côres fanadas com o seu manto longo de bruma, que os choupos tinham na sua scisma uma longa rimeance se reverencia. Um dia Nossa Senhora em tempos primitivos que foram, passou por esta paisagem, quando os choupos ainda eram como meninos e moços pagens de beleza. Como eram pequenos e a Nossa Senhora tinha subido ao ceu num resplendor todo de luz e oiro eles quizeram-na beijar e cresceram crescerem tanto, que ficaram assim hirtos e delgados como aigretes de rendas, sob o fundo verde da paisagem doentia. E agora scismam perfilados, agitando ás vezes as ramarias como se nesse chale de folhagem eles se aconchegassem do frio.

Pobres choupos, pobres chou-

pos, que sois vós mais do que velhos monges orando no claustro extenso da paisagem! Vinde ouvir, vinde ouvir Soror-Tristeza...

Conta-me agora ella, que foi descuidosa dos seus tempos de infancia, como professora na confraria do silencio e do isolamento e como os seus olhos se transformaram em duas fontes de tedio e bruma. Professora para namorar a paisagem, senti-la na sua alma, comungar as côres do crepusculo e resar na noite o psalmo dolente e vago do silencio. E então poz o seu manto cõr de bruma e rosas moribundas e agora que os tempos estão de triunfo e sol é vai pela paisagem um arrepio sensuallesco de volupias gregas, ella marcha pela paisagem sorrindo e sentindo a distancia, com os seus dedos delicados e esguios como fios extensos de renda branca. Soror-Tristeza, Soror-Tristeza como a tua legenda é para mim a remembrança dum conto perturbante e moirresco. E foi assim que eu ouvi Soror-Tristeza!...

A tarde entisicou, coitada, e agora no desmaio do poente anda amontoando o sangue golido numa hemoptise rubra de sangue e opala. A penumbra anda, pé ante pé, vagarosamente querendo reunir todas as côres fanadas e dispersas na neblina cinsenta do crepusculo, para lhe dizer um longo adeus. E Soror-Tristeza com as suas mãos goticas, lendarias e brancas, como noivas medrosas do pecado resa deante da noite e da paisagem uma resa tenue e ritmantente como um himno místico de prece e milagre. Resa que é ao mesmo tempo um murmuro de seda e um cristal partido! Uma tenue caricia e um desejo enfermo!

Soror-Tristeza foi-se agora, de leve, com um agitar de murmuros e um roçar de veludos principescos. E assim deixou no meu quarto de orgulho e exilio uma saudade que já não mais volta. Foi para outras maguas, outros enfados, outras caricias e outros desejos! E como Soror-Tristeza é bela como as madonas dos paineis e as imagens de princesas medievais, eu não pode deixar de prometer-lhe, agora que no meu quarto ha danças de sombra e minuetes bailantes de penumbra, sentindo o perfume irreal do seu corpo d'anfora antiga, que iria sorrir, sorrir com os meus labios de indomavel desdem para esquecer nostalgicamente o tedio de viver uma vida incompreendida e elevada, orgulhosa e tedienta.

CORRÊA DA COSTA

Exposição

A direcção da Associação Commercial dirigiu um officio aos horticultores do Porto, sr. Alfredo Moreira da Silva & Filhos, pedindo-lhes que levem a efeito nesta cidade uma exposiçãõ dos seus produtos, na séde daquela collectividade, á semelhança da que realisaram na Figueira da Foz.

É digno de todo o louvor o pedido da Associação Commercial e oxalá ella seja atendida.

Coimbra possui muitos amigos da floricultura que concorreriam á exposiçãõ daquela importante casa e da qual para todos adviriam os melhores resultados.

FACULDADE DE MEDICINA

O juri do concurso aberto por edital de 21 de Dezembro do ano findo, para o provimento de dois logares de segundos assistentes da 8.ª classe da Faculdade de Medicina resolveu, na sua ultima reu-

nião, que as provas dos dois candidatos srs. drs. Egidio da Costa Aires de Azevedo e Fausto Lopo Patricio de Carvalho, se realizassem nos seguintes dias:

Argumento sobre as dissertações, em 22 de Junho, ás 14 horas:

Prova prática de Anatomia Patologica, em 28 e 29, ás 14 horas;

Prova clinica em 2, 3, 4, 5 e 6 de Julho, ás 10 horas, nos quartos primeiros dias, e ás 14 no quinto dia destinado á exposiçãõ oral e discussãõ dos relatorios; a prova da lição livre é no dia 11 do mesmo mês de Julho.

A primeira prova realisa-se na Sala dos Capelos e a segunda no Instituto de Anatomia Patologica. Oportunamente será designado o local onde se effectuam as restantes provas.

A Camara teve ontem uma conferencia com o sr. governador civil, que versou sobre subsistencias,

Récita de quintanistas

Decorreu com grande brilho no Teatro Sousa Bastos

Realizou-se na quarta-feira a récita dos quintanistas de Direito, que foi dada no Teatro Sousa Bastos esplendidamente ornamentado sob a habilíssima direcção do sr. dr. Brito e Silva, que possui bom genio artistico affirmado em muitos trabalhos que tem sido justamente elogiados.

A bambolina do pano de boca era nova representando um escudo com o emblema do Direito; no tecto uma grande borla doutoral encarnada, iluminada por lampadas electricas; o pano de boca, pintado por Saul d'Almeida, representava um bando de andorinhas em debandada sob um ceu azul com nuvens.

Os camarotes achavam-se ornamentados com era, papoilas e malmiequeres em grande profusão.

Todos os camarotes se viam repletos de damas trajando magnificas *toilettes* de gala. Na plateia, onde não havia um logar vago, tambem se viam muitos espectadores em trajos de gala.

O hino academico foi ouvido de pé e então ofereceu o teatro um esplendido efeito, imponente mesmo.

Seguiu-se a balada muito bem cantada pelo sr. padre Antonio Maria Cardoso e em côro pelo curso.

O sr. Pinheiro Torres veio ao proscenio recitar o prologo e logo em seguida subiu o pano para o 1.º acto em que se desenrolaram, como nos seguintes, scenas academicas, com imitações mais ou menos felizes de muitas pessoas conhecidas no meio coimbrão.

O 1.º acto decorreu bem e agradou. É passado á porta-ferrea da Universidade. A serenata de estudantes que cantam um bonito fado, e o bailado com a valsa do *Fausto*, em que sete dançarinas com rigoroso traje se requebram em movimentos e piruetas são as melhores scenas de toda a peça.

Um quadro é passado á porta da Havaneza da Rua Visconde da Luz, outro na Livraria França Amado, outro no Instituto Juridico, outro á vista de Coimbra no fim da tarde, dum esplendido efeito, scenario todo pintado por Saul d'Almeida, que conseguiu apresentar um trabalho primoroso que lhe faz honra e prova a sua grande vocação para a scenografia.

Notámos na peça a falta de uma personagem principal, o *compère*, como lhe chamam os francezes.

Já passava das 2 horas quando o pano desceu sobre o 1.º quadro do 3.º acto, não se levando a peça ao seu termo pela animação demasiada que já reinava no palco e na plateia, ouvindo-se por todos os lados o estalido das garrafas de Champagne.

A musica dos srs. Elias de Aguiar e Antonio Maria Cardoso tem numeros que agradaram muito, sendo para elogiar todo o bom conjunto da orquestra, regida pelo primeiro.

Ensaiou a peça o sr. dr. Alfredo de Matos Chaves, cujos esforços para o bom exito do espectáculo são muito para louvar. Foi decerto ele um dos seus principais cooperadores.

O sr. Luiz de Lemos foi felicissimo em uma das suas imitações, sendo-lhe feita uma grande ovação.

Entraram no espectáculo os quintanistas srs. Antonio Gomes de Pina, Antonio Pinheiro Torres, Artur de Moraes Bettencourt, Augusto Brochado Coutinho, Aurelio Rodrigues, Domingos S. Trinção, Emidio Faria, Ernesto de Castro, Fernando Toscano Pessoa, F. Telo da Gama, Francisco X. de Meireles, H. Temudo Machado, Justino Ferreira, José d'Almada e Melo, Antonio Pinheiro Torres, Abel A. Sousa Leite, Abilio Tavares, Adriano de Almeida, Alvaro de Queiroz, Angelo Portal, Antonio Alves Martins, Antonio A. Ramos, Antonio C. Oliveira, Antonio E. Fonseca, José Matoso, José Moreira, José Feio, João Machado, Luiz Alves Pinheiro, Luiz de Lemos, Celestino Cunha, Manuel da Fonseca, Manuel Carlos Martins, Mario Forjaz de Sampaio, Rafael Nóbrega Sobrinho e Rodolfo Colaço.

A peça mete quintanistas, estudantes, archeiros, chameleiros, bailarinas, empregados do França Amado e da Havaneza, meninas

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26 - RUA DA NOGUEIRA - 32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

chics, bichos, filhas do Olimpo, tricanas, etc., etc.

Repete-se hoje. Todo o scenario é lindissimo e muito honra o seu autor, o nosso amigo, sr. Saul d'Almeida que mais uma vez se revelou um profissional distinto.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Amanhã, a sr.ª D. Ana de Jesus Maria Sousa Coutinho Soares d'Albergaria, (Linhares), e o sr. padre Luis da Costa Pinto (Coja).

Na segunda feira, o sr. José Alves Coimbra.

Na terça feira, a sr.ª D. Adozinda Paiva, distinta professora de musica.

FELICIDADES E CHUVEZADAS

Esteve em Coimbra o nosso conterraneo sr. dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia.

Regressou de Lisboa, com sua esposa, o sr. Francisco Maria Holbeche Fino, Inspector de finanças.

As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remedio mais eficaz contra **ANEMIA CORES PALLIDAS** Chlorosis, Debilidade, etc. Em todas Pharm. e Drog. Desconfiar das imitações

Vara criminal

Tambem a direcção da Associação Commercial dirigiu um officio ao sr. ministro da justiça, pedindo a criação nesta cidade duma vara criminal.

As forças vivas de Coimbra já se manifestaram perante o ministro, pedindo a criação daquelle importante melhoramento de que Coimbra tanto carece.

Desastre

Ontem de manhã ia sendo victima de um desastre o nosso bom amigo sr. dr. Jaime Sarmento, distinto advogado desta comarca, de sastre que, felizmente, não teve acontecimentos de maior vulto.

O caso deu-se, mais ou menos, da seguinte maneira: o sr. dr. Jaime Sarmento dirigia-se num carro para Penela, precisamente no momento em que passava, na Avenida Navarro, o comboio da Louzã. Os cavalos, tomando o freio nos dentes, lançaram-se vertiginosamente sobre o *tramway*, conseguindo o sr. dr. Sarmento segurá-los pelas redeas, não impedindo, todavia, que o carro fosse colhido, ferindo-se ainda ambos os animais, ficando um com duas costelas fraturadas e o outro com uma.

Os cavalos pertencem á Companhia de Carruagens e o carro ao sr. dr. Sarmento.

Felicitemos s. ex.ª pela sorte que o bafejou naquele momento.

Espirito Santo

Principia amanhã a romaria do Espirito Santo, na linda povoação de Santo Antonio dos Olivais.

Não deixaremos de repetir o nosso pedido de todos os anos para que a policia e guarda republicana evitem que furtim objectos de barro das muitas tendas que ali os expõem á venda.

É uma vergonha e uma crueldade causar com esta velha pratica tão grande prejuizo a essa pobre gente, toda ella vivendo amarguradamente.

Ai fica o nosso pedido e oxalá que a autoridade o atenda como é de justiça.

Durante os três dias de romaria a musica das *três figuras* exhibe-se proximo da ermida do Espirito Santo, onde será celebrada missa na segunda feira.

Officiais milicianos

A reitoria da Universidade foi enviada a seguinte comunicação, pelo Comando da 5.ª Divisão do Exercito:

Ex.ª Ministro determina que os documentos apresentados pelos individuos nas condições do artigo 12.º do decreto n.º 3120 A sejam isentos de selos e de emolumentos. Quartéis generais receberão os documentos apresentados pelos proprios ou enviados pelo correio. Aquêles que se apresentem devem ser logo inspecionados; para os que enviem documentos marcar-lhe-ão o dia da inspecção. A todos será concedido transporte em 2.ª classe do caminho de ferro, ida e volta, sem mais outro abono. As inspecções serão reguladas de forma a causar a menor perturbação possível aos serviços publicos.

Pelo Governo Civil está sendo comunicado aos administradores do concelho que vai ser prorogado o prazo para apresentação dos individuos compreendidos na alinea c) do artigo 12 do decreto 3120 A, que foram julgados aptos para o serviço militar, que vai ser regulada a apresentação daquêles que foram isentos e julgados aptos condicionalmente ou que ainda não foram inspecionados, segundo o decreto 2287.

Folha de Flandres

Acentuando-se ha muito tempo nesta cidade a falta da folha de Flandres, a ponto de actualmente os elementos fabris estarem ameaçados de completa paralisação das suas industrias, a direcção da Associação Commercial desta cidade solicitou ao presidente da Associação Industrial de Lisboa, em virtude daquela agremiação receber brevemente grande quantidade daquela folha, que Coimbra seja incluída no fornecimento feito por ella.

Julgamento importante

No tribunal de Anadia realçou-se ha dias um importante julgamento, pelo crime de furto, estando a defesa a cargo do distinto advogado desta cidade e nosso presado amigo, sr. dr. Fernando Lopes.

Não obstante a ingratitude da causa para aquele abalado caudico e a accusação ser das mais cerradas; o sr. dr. Fernando Lopes conseguiu a absolvição do seu constituente.

Foi mais uma conquista para a sua vida no foro, motivo por que lhe dirigimos as nossas calorosas felicitações.

TONICO AMARELO VITELINA
Higiene dos cabelos
Preparado por J. Fernandes
O unico que tem preparado este tonico durante 30 anos
E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA
Com o seu uso obtem-se: Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos. Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a cor e brilho natural.
FRASCO \$60 (600 réis)
Para a provincia acresce a embalagem, porte e registado (\$20)
Registado o que não tiver esta marca registada
Deposito principal: J. DELIGANT - R. Sapateiros, 15 - LISBOA

Electricos

O sr. Virgilio de Paiva Santos, activo vereador dos serviços municipalizados, na ultima sessão da comissão executiva, apresentou 4 propostas sobre viação electrica, as quais foram aprovadas e cujas conclusões são as seguintes e que principiam a ser executadas a partir do dia 1 de Junho:

Que até 31 de Dezembro do corrente se cobre uma sobre-taxa de um centavo por cada bilhete vendido ao publico aos domingos e igual taxa para cada viagem dos portadores dos bilhetes de assinaturas, revertendo o produto dessa sobre-taxa em favor dos salarios do pessoal do serviço de tracção electrica.

Que sejam retirados da tabela de preço em vigor os bilhetes de correspondencia, mantendo-se no mesmo preço os bilhetes para os percursos servidos por carreiras directas.

Que a sobre-taxa de dois centavos seja tambem aplicada aos portadores de bilhetes de assinatura, (nas carreiras depois da meia noite).

O transporte de volumes de mão é gratuito e o de volumes de maiores dimensões, mas que constituam bagagens poderá ser feito mediante o pagamento dum bilhete de igual preço de que pague o passageiro que acompanhe o volume.

O transporte de volumes considerados como mercadorias não é permitido, ou outros que exalem cheiro ou sujem o carro.

Quando por affluencia de pas-

sajeiros ou por qualquer outro motivo não houver logar disponível poderá ser recusado o transporte de quaisquer volumes grandes ou pequenos.

Jorge Lucena

Foi nomeado director das obras publicas do distrito de Bragança, o sr. Jorge Lucena, que a esta cidade tem prestado os mais relevantes serviços como director da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos, e onde a sua passagem benefica tanto se salientou.

Felicitemos o sr. Jorge Lucena, lamentando tambem que s. ex.ª deixe Coimbra de que é um amigo dedicado.

REMEDIO FRANCES
XAROPÉ TAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as Pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte compranda 2 frascos.

Ler mais noticias na ultima pagina.

CRONICA DA SEMANA

No domingo apresentou-se no nosso mercado uma vendedeira de fructa, tendo diante de si uma cesta com cerejas que faziam cubica.

Eram das primeiras que apareciam no mercado e tão bonitas se mostravam que todos que passavam paravam a contempla-las e a admira-las. Raro era aquele ou aquela que não perguntava:

— A como são as cerejas?

E a mulher toda vaidosa de possuir um tesouro dentro da cesta, respondia:

— A cineo tostões o quilo!

Seguia-se a isto a admiração e o espanto de toda a gente. Uns bensiam-se, outros riam-se de escarneo, e outros mandavam a mulher para o diabo.

Mas a vendedeira, cada vez mais ancha e senhora do seu papel, toda se empertigava e emproava.

Assim como ha o rei do petroleo, o rei do algodão, etc., ella era a *Rainha das cerejas!*

Não pensem, porém, que as cerejas ficaram por vender, porque duas horas depois a cesta estava vazia e a mulher contemplava o dinheiro com a mesma admiração e orgulho com que contemplara as cerejas.

Fazia lembrar o velho Gaspar dos *Sinos de Corneville*, no momento em que é surpreendido no castelo onde tem guardado o seu tesouro.

Cinco tostões por um quilo de cerejas não é muito numa época em que se pede um tostão por uma maçã e um palaco por uma laranja.

Não deixando as cerejas de entrar no numero das subsistencias caras, já se não pôde cantar aquella canção:

Toma lá cerejas
Toma lá pinhões...

porque as cerejas já se não podem dar, mas vender por bom preço.

Apanhava-se ainda no ano passado uma barrigada de cerejas por 30 reis e hoje não custaria menos de 10 tostões, se continuasse a pouca vergonha de vender cerejas por 50 centavos o quilo.

A cereja é um fructo appetitoso, muitas vezes com os mesmos efeitos do olio de ricino, da limonada de citrato de magnesia e dos sais de fruta.

Um peitoral de cerejas é tambem aconselhado para quem tem fraquesa do peito, e o chá dos pincaços de cereja combate a retenção de urinas, isto sem falar na utilidade que tem o caroço.

É portanto um fructo precioso e util, com magnificos efeitos terapeuticos, embora tenha sido tambem a origem de indigestões em que a humanidade é fértil, por comer mais do que deve.

Se a cereja se pagou a cinco tostões o quilo, quanto custará um quilo de jinjas, sem piada a certos *jinjas* que andam á superficie da terra?

Foi preciso chegar o ano da graça de 1917 para se dar á cereja a honra de *fructo proibido!*

Até já serviu para um celebre pantomimeiro explorar o publico, annunciando um gato da cor de cereja, e mostrando um gato preto quando o publico esperava encontrar um gato encarnado.

Agora pergunto eu: Quem era o patvo? Era o pantomimeiro que explorava o publico, ou o publico que se deixava explorar pelo pantomimeiro? JUCA

Associação dos Artistas

Passando ante-ontem o aniversario do falecimento do sr. José Duarte d'Almeida Leitão, saudoso socio daquela colectividade, esteve ali içada a bandeira a meia haste havendo feriado para os alumnos da aula nocturna. O sr. dr. Artur Leitão comemorando a data do falecimento de seu pai enviou á direcção da Associação dos Artistas a importancia de \$2500.

Patria Nova

Acabou o ano de 1916-1917, por se aproximarem os actos, o brilhante semanario integralista *Patria Nova*, dirigida pela intelligencia clara e lucida do distinto academico Luiz Vieira de Castro.

A acção da *Patria Nova* foi brilhante, conseguindo reunir á sua volta alguns nomes distintos da nova geração.

Grandes males

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o *mais energico* e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sífilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o *mais inteiramente inofensivo*.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extracção incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

É ele o *unico* purificador do sangue, que reúne as inigualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o *unico* que não tem dieta especial: o *unico* que não tem o menor sabor; o *unico* que traz logo de começo o appetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o *unico* que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusive os tratamentos por fricções e injeções mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, \$105; 6 tubos, \$530 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra na drogaria, Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Convite

Está sendo feito convite aos cabos e soldados licenciados e da reserva da arma de cavalaria, domiciliados neste concelho para servirem na Guarda Nacional Republicana.

As declarações dos que aceitarem devem dar entrada na Administração do Concelho até ao dia 5 de Junho proximo.

Gonego Andrade

Este ilustre orador que justamente é considerado um dos melhores ornamentos do pulpito portuguez, foi convidado para pregar na Sé de Vizeu numa grande festividade que ali se realisa no dia 3 de junho.

Fabrica que paralisa

Por falta de materia prima fechou a laboração da fabrica de fiacção do Paleão, concelho de Soure, pertencente á companhia de Tomar. Ficam sem trabalho mais de 150 operarios.

Enxofre

Pede-se aos socios do Sindicato Agricola de Coimbra que enviem á respectiva direcção, com a maior urgencia, a nota das quantidades de enxofre que desejam.

Assalto e roubo

Na inspecção de policia foi apresentada queixa pelo sr. Antonio d'Oliveira Torres, de Reveles, Taveiro, de que lhe entraram em casa por meio de arrombamento, e lhe roubaram uma corrente de ouro dupla e uma libra.

Farinha de trigo

São esperados brevemente nesta cidade quatro vagons de farinha de trigo, dois dos quais veem consignados ao sr. governador civil.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca **Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico)** **Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa**

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Hotel Bragança, (telef. 477)

Nomeação
Foi nomeado aspirante provisorio de finanças, e colocado em Gois, o sr. Suidberto Loureiro Tullio, praticante da Inspeção de Finanças.

Hidrofobia
Seguiram para Lisboa, por terem sido mordidos por um gato hidrofobo, o empregado do Café Europa, sr. Luiz Lima, e um filho do comerciante sr. Julio Carvalho. Tem sido abatidos muitos cães que foram mordidos.

Obituario
Apoz um doloroso sofrimento finou-se ontem a sr.^a D. Maria Adelaide Costa, estremosa mãe dos nossos amigos srs. Francisco, Alberto e José Caetano e sogra do sr. Augusto Lopes, mercador desta cidade.

Sentimos o doloroso golpe que feriu a familia da saudosa extinta que foi um modelo de virtudes.

As nossas condolencias.
— Faleceu em S. João do Campo a sr.^a D. Maria Seica Cortesão, sogra do nosso amigo, sr. José Victorino.

A familia enlutada enviamos sentidos pesames.

A LUZITANA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Escritorio - Rua Ivens, 51 LISBOA

Representante em Coimbra: **Adelino Maia**

RUA PEDRO MONTEIRO (Arcos d'agua), 40

III.^{mo} Ex.^{mo} Sr. Adelino Maia, Dignissimo representante em Coimbra da companhia de seguros **A Luzitana**.

Rogo a V. Ex.^a se digner ser interprete do meu reconhecimento perante a companhia de seguros **A Luzitana** pela rapidez com que a mesma procedeu á liquidação da quantia de quatrocentos e sessenta e trez escudos e quarenta e nove centavos, respeitante ao seguro que meu falecido marido Manuel Simões fez na mesma companhia conforme a apolice n.^o 2357.

Faço espontaneamente este testemunho de reconhecimento á referida companhia com unico fim de corroborar o credito que a mesma gosa, como tambem de a recomendar a todos aqueles que desejem ser providentes no futuro.

Com a maior consideração e estima.

De V. S.
Att.^o e Ven.^o

Maria José Carrito Simões.

Segue-se o reconhecimento.

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz muda o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.^o andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRACA 8 DE MAIO

(Largo de Sansão) 25-1.^o, D.

prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabedece, no 2.^o andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

CARRO PARA BOIS. Vende-se um novo com eixo de ferro.

Para ver e tratar, na fabrica de cal, ao Arco Pintado, Coimbra.

Comarca de Coimbra

(éditos de 30 dias)

(1.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.^o officio, Almeida Campos, existem uns autos civeis de justificação avulsa requerida por Joaquina de Jesus, tambem conhecida por Joaquina Tereza, viuva de Manuel da Cruz, domestica, residente no logar e freguezia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, a qual pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de sua filha Maria do Carmo, solteira, maior de 21 anos, que foi moradora no dito logar e freguezia, alegando que esta sua filha faleceu no dia 13 de Janeiro de 1914, no logar do Telegrafo, da dita freguezia, no estado de solteira, sem testamento ou outra qualquer disposição de ultima vontade, a qual era filha legitima da mesma justificante Joaquina de Jesus e de seu falecido marido Manuel da Cruz, com quem a dita justificante foi casada segundo o costume do paiz, sendo ambos solteiros.

Tambem alega a justificante, que a dita sua filha Maria do Carmo faleceu sem descendentes, não existindo a esse tempo o dito seu pai Manuel da Cruz, pois que este faleceu no dia 24 de Maio de 1902 em Santo Antonio dos Olivais, muito tempo antes da mesma sua filha.

Requere finalmente, que a respectiva habilitação seja julgada procedente e provada e julgada unica e universal herdeira de sua falecida filha Maria do Carmo, para todos os efeitos legais.

Nos mesmos autos, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando todos os interessados incertos, para comparecerem no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, na segunda audiencia, depois de findo o praso, dos éditos, afim de verem acuzar a sua citação e marcar-se-lhes o praso de trez audiencias, para deduzirem o que tiverem a opôr á mesma justificação para habilitação de herdeira, com a pena de revelia.

As audiencias neste juizo, realizam-se sempre por dez horas, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriado, porque sendo-o, se observam as disposições legais.

Coimbra, 22 de Maio de 1917.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Pulseira de ouro

Na inspeção da policia encontra-se depositada uma pulseira de ouro, ha pouco achada, entregando-se a quem provar pertencer-lhe.

VENDE-SE. Automovel *duoble faite*, 4 cilindros 15 HP. Quem pretender dirija-se a Guilherme Fernandes Ervideira, Largo da Sé Velha, 28, 2.^o, Coimbra.

Rouparia branca para senhora, homem e creança

Enxovais para noivos

PONTOS EM ABERTO

Confeção rapida e perfeita na rua do Cego, 7-2.^o andar (Em frente aos Armazens do Chiado)

COIMBRA

“Atlantica”
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones { Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Recelta durante o corrente anno, Esc. 262:446\$90
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias Inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros a que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.^a e Joaquim Pinto Leite F.^o & C.^a
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
HOTEL BRAGANÇA (Telef. 477)

Lampadas americanas para gasolina

Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 reis!

Rua Ferreira Borges, 16 **CARDOSO & C.^a**

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogeria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Suinos abandonados

O sr. Elisio Lourenço, residente no Terreiro da Erva, encontrou abandonados trez suinos. Serão entregues ao seu dono, que deve dirigir-se á inspeção de policia.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.^o 8, 1.^o. Telef. 441.

ARREMATACÃO

(2.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 17 de Junho proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal de juizo de paz da Sé Nova, sito na rua Candido dos Reis, da cidade de Coimbra, pelo processo de execução de sentença que Antonio de Padua, viuvo, proprietario, residente na Ribeira da Mizarela move neste juizo contra José de Matos Méco e e mulher Joaquina de Jesus, proprietarios, residentes em Chão do Bispo, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer além do preço da avaliação as propriedades seguintes, pertencentes aos executados:

Uma casa de habitação com sobrado e loja, no logar de Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que parte do norte e nascente com Antonio Méco, sul com Antonio João e do poente com estrada publica, avaliada em 40\$00.

Uma terra de sementeira de rega com arvores de fruto choupos, no sitio do Vale de Castanheirinha, limite de Chão do Bispo, que parte do norte e nascente com Adriano Feitor, do sul e poente com Antonio Méco, avaliada em 50\$00.

Uma terra de sementeira com arvores de fruto e pinheiros, no sitio das Hortas, limite de Chão do Bispo, que parte do nascente, norte e poente com Joaquim Maria Maia e do sul com Manuel Quem Déra, avaliada em 70\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de paz da Sé Nova,
Gonçalo Maria de Sá.

O escrivão,
Antonio Honorato Perdigão.

ANUNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das creanças e empregadas internas da Maternidade, e bem assim o fornecimento de leite e das farinhas de Maizena e de Nestlé para o consumo do Lactario no proximo ano economico de 1917 a 1918.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimento estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, e a arrematação terá logar na mesma Secretaria ás 12 horas do dia 17 do proximo mês de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 19 de Maio de 1917.

QUINTA. Vende-se ou arrenda-se, a da Fonte do Castanheiro.

Para ver e tratar dirigir a Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta, Coimbra.

Camara Municipal de Coimbra

CONCURSO

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz publico que se acha aberto concurso pelo espaço de trinta dias a contar da data da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo* para o provimento do lugar de facultativo do partido medico municipal deste concelho, com séde no logar e freguesia de S. João do Campo, compreendendo a area daquela freguesia e as de Antuzede, Trouxemil, Vil de Matos, Lamarosa, S. Martinho de Arvore e S. Silvestre.

O vencimento é de 400\$00 anuais, com pulso sujeito á tabela camararia e segundo as condições que se acham patentes nesta Secretaria.

Os concorrentes deverão apresentar dentro do referido praso e em forma legal, na mesma Secretaria, os seus requerimentos devidamente instruidos.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 22 de Maio de 1917.

O Presidente da Comissão Executiva,
Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

GUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Traduzida em portuguez, por um grupo de professores de Historia sob a direcção de Manuel Maria d'Oliveira Ramos, prof. de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Livrarias AILLAUD e BERTRAND (Aillaud, Alves & C.^a) — Rua Garrett, 73 e 75, LISBOA

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.^a edição. 1 vol. brochado \$70, encadernado 1\$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance *Quatro Raparigas*), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Aillaud e Bertrand
73 — Rua Garrett 75. — LISBOA.

Companhia Central Vinicola de Portugal

Convocação de assembleia geral para o dia 10 de Junho de 1917.

E' convocada a assembleia geral ordinaria da Companhia Central Vinicola de Portugal para reunir no dia 10 de Junho do corrente ano, ás 14 horas no edificio da Companhia, afim de ocupar-se da apreciação do relatorio e contas e propostas da Direcção e parecer do conselho fiscal.

Coimbra, 22 de Maio de 1917.

O Presidente,
Gonçalo de Almeida Garrett.

ALUGA-SE um grande armazem pode servir para qualquer industria de negocio, tem 450 metros quadrados.

Para ver e tratar com José dos Santos Machado.

ARRENDA-SE o 2.^o andar e aguas-furtadas do prédio n.^o 158, da Rua da Figueira da Foz. É muito higienico e de belas vistas.

FOGÃO para hospedaria. Vende-se um com respectiva caldeira de cobre, em segunda mão, com pouco uso. Trata-se na officina do serralheiro José D. Baptista, Rua do Arnado, n.^o 155.

VENDE-SE uma armação e balcão proprio para mercaria ou outro qualquer negocio, para ver e tratar no Almegue com José dos Santos Machado.

Os acontecimentos de Lisboa

Volto á sua normalidade a vida de Lisboa, onde se desenrolaram acontecimentos importantíssimos durante trez ou quatro dias por causa da carestia das subsistencias.

Fala-se em 30 mortos e muitas dezenas de feridos, tendo-se efectuado a prisão de numerosos individuos.

Alem de todo este grande mal, ha a lamentar a perda de muitos generos dos armazens e lojas assaltadas. Os prejuizos são avaliados em muitas centenas de contos.

Como se vê, esses acontecimentos tiveram a maior e mais grave importancia. Resta vêr se elles remediaram o mal. Tanto sacrificio de vidas e tanta gente ferida e presa... Um horror!

Quando se conseguirá acabar com estas alterações da ordem publica?

Cruz Vermelha

Foi eleita a nova direcção da Delegação da Cruz Vermelha desta

cidade, que deu o seguinte resultado:

Direcção — Presidente, Justiniano da Fonseca; secretario, Alberto da Silva Sanches, e Antonio Antunes dos Santos; tesoureiro, José Maria Mendes d'Abreu; vogais, Joaquim da Silva Santos, Jorge Viana Pedreira, João Machado Feliciano; um delegado da Associação Academica e um delegado da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Concelho fiscal — Augusto Antunes Garcia, José Guilherme dos Reis e Augusto da Silva Fonseca.

— Vão ser entregues muito brevemente, as medalhas de 2.ª classe e diplomas de honra conferidos pelo Governo da Republica Portuguesa, e já em poder da Delegação desta cidade, aos srs.: Augusto Antunes Garcia, José Guilherme dos Reis, e D. Amelia Figueiredo, benfeitores desta humanitaria Sociedade.

A comissão executiva municipal pediu providencias ao sr. governador civil contra a saída do pão para Lisboa e Porto.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1\$200
branco	1\$200
amarelo	900
rajado	900
frade	960
Trigo branco	1\$500
tremês	1\$350
Milho branco	1\$200
amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	900
Azeite, o decalitro, 4,5000 e	4\$100
Batatas	800

Libras, 8,700. Ouro, 85%

Os vigaristas

Na ultima quarta-feira appareceu, na Avenida Navarro, a Francisco d'Almeida, de S. Martinho do Bispo e a uns outros individuos que acompanhavam este, o espanhol Francisco Garrido, de 60 anos, que, mostrando-lhe um vigesimo que dizia estar premiado com a taluda, o que justificou com uma lista, que não era a da loteria em questão, e apoz o conto do vigario entregou-lho recebendo o gatuno em troca o seu relógio, corrente de ouro e uma libra.

Mas o rapaz vendo muita far-

tura por pouco dinheiro, percebeu que tinha sido roubado, foi ainda sobre o vigarista, que foi preso no Choupal.

Um outro individuo que acompanhava o vigarista evadiu-se.

A policia verificou que este gatuno subtraiu, pelo mesmo processo, no dia 23 do mês findo, um cordão de ouro e um relógio a Manuel Carvalho, de Eiras, e residente no Loreto, mas que não teve a sorte do primeiro.

Incendio

Na quinta feira pelas 16 horas manifestou-se um incendio na fabrica de cortumes desta cidade, o qual principiou na chaminé da estufa e em breve se comunicou ao pavimento superior.

Os productos ali collocados nada sofreram.

Farmacias

Entra amanhã de serviço o 4.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: Donato & C., Succesores. Rua Ferreira Borges. Silva. Rua da Sofia. Sobral, Succesor. Rua Candido dos Reis.

Comissão de Assistencia

Na sua ultima sessão, a comissão executiva, tomou conta de cinco obrigações da divida interna fundada, que lhe foram enviadas pela Comissão Central de Execução da lei de separação do capital de 800\$00, que vão ser averbados em seu nome.

Enviou á Comissão Distrital da Figueira da Foz, a quantia de 411\$25 que lhe coube em distribuição.

A récita dos estudantes de medicina

Os estudantes da Faculdade de Medicina realizam amanhã, na Figueira da Foz, o espectáculo com a peça 'A Sombra de Esculapio', destinando-se o seu produto para o mesmo fim a que foi applicado o das récitas desta cidade.

Os estudantes partem hoje para aquela cidade pelo rio Mondego.

Esteve concorrida a feira do dia 23, apparecendo pouco gado bovino.

Horario dos combolos

Partidas

1,45 Mixto.	Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 Mixto.	Pampilhosa e Porto.
3,34 Correio.	Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,35 Tramway.	Alfar. e Figueira.
10,46 Mixto.	Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43 Rapido.	Pamp. e Porto. (Até 31 de Maio.)
15,55 Omnibus.	Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,35 Omnibus.	Mir. e Louzã.
16,36 Tramway.	Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40 Rapido.	Entronc. e Lisb. (Até 31 de Maio.)
23,45 Correio.	Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 Correio.	Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 Tramway.	Fig. e Alfar.
2,20 Mixto.	Porto.
3,24	Lisb., Entronc. e Alfar.
4,15 Correio.	Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 Tramway.	Fig. e Alfar. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Omnibus.	Louzã e Mir.
11,15 Omnibus.	Porto, Pamp., B. Alta.
12,07 Rapido.	Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway.	Fig. e Alfar.
16,30 Omnibus.	Lisb., Entronc., Leste
21,10 Rapido.	Porto e Pamp.

PRENDIZA. Precisa-se para chapéus de senhora, nos Armazens do Chiado.

CASA Vende-se uma em Santo Antonio dos Olivais, na azinhaga da Mãozinha. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, José dos Santos, na mesma azinhaga.

LINDA PROPRIEDADE. Vende-se, no melhor sitio da Cumiada, todo ou parte dum predio rustico, com excelente exposição, constando de pomares de tangerineiras e de muitas outras arvores de fruto, vinho, chão de horta, poço com boa nescente, tanque, ruas ardinadas e ottimo terreno para edificações, á beira da Avenida Dias da Silva, onde vai passar a linha electrica. Para vêr e tratar, Cumiada, 68.

MARCANO Oferece-se. Nesta redacção se diz.

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras. Preço modico. Para ver e tratar, em Celas, com o ex.º sr. João de Sacadura.

PALHA DE MILHO Vende-se na quinta do Chafaris, em S. Martinho do Bispo, grande quantidade de palha de milho e pé e ponta. Dirigir a Joaquim Rosa, na mesma quinta.

PIANO. Vende-se, em bom estado, de H. Lubitz. Rua Pedro Cardoso, 6-3.º.

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 HP. Estado novo. Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

BANDEIRAS Vendem-se bandeiras pequenas e grandes, varios escudos e postes com emblemas, proprios para ornamentações; tudo em bom estado. Trata-se com Francisco Sargaco, Montes Claros, 2.

VENDE-SE a casa da Avenida Navarro que tem os n.ºs 57 e 58.

E' composta de res-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalizados, grande lojão e quintal com poço de agua nativa.

Pode ser vista todos os dias das 13 á 17 horas.

Dão-se esclarecimentos na Merceria Lusitana, Coimbra.

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184

Endereço telegrafico SUMNERC

Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAÇARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de ataraxar, tarrazas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37 LISBOA

Trabalhos tipograficos Tip. da GAZETA DE COIMBRA

Vendem-se

Os seguintes objectos usados: 1 alambique de cobre, 1 bomba de volante, 1 máquina de rolar garrafas, 2 reservatorios para azeite, 1 fóle de ferro, 130 quilos de sucata de zinco, 650 quilos de sucata de ferro fundido, 190 quilos de sucata de ferro forjado, 4 quilos de sucata de bronze e outros objectos de menor importancia.

Estes objectos e as condições de venda podem ser vistos no JARDIM BOTANICO, todos os dias uteis, desde as 9 ás 12 horas.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra. Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

Procurador

O Solicitador Gabriel e Melo, muda, desde 30 de Junho, proximo, o seu escritorio e residencia, da rua da Sofia n.º 5, para a mesma rua n.º 121.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

ANUNCIO Editos de 60 dias (2.ª Publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm seus termos uns autos de curadoria definitiva de bens de ausente, requerida por D. Ermelinda Olimpia Xavier Pereira, casada com Joaquim da Cruz e Silva, e D. Maria dos Prazeres Rodrigues Mendes, casada com Antonio Alves Mendes, autorisadas por seus maridos, residentes no logar e freguesia de Cernache, desta comarca, contra o magistrado do Ministerio Publico, interessado incerto, e contra o ausente, seu irmão e tio, Benjamim Xavier Pereira; por cujo processo as ditas requerentes pretendem que, justificada a ausencia e falta de noticia, não só do ausente, mas de qualquer pessoa que por direito lhe devesse succeder, caso seja verdadeira a informação de haver falecido; sejam julgadas habilitadas para receber e tomar conta dos bens do mesmo ausente, mediante o respectivo inventario e caução, se tanto for preciso, de cujo ausente não ha noticias ha mais de vinte anos.

E pelo referido processo de curadoria, correm editos de 60 dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos, para, na segunda audiencia deste juizo, depois de findo o praso dos editos, verem acusar esta citação e marcar-se-lhes o praso de três audiencias para contestarem, querendo, a aludida acção, proposta com aquele fundamento da ausencia e demais constantes da respectiva petição inicial; tudo nos termos do art. 65.º do Codigo Civil e art. 196.º, 406.º e seguintes do Codigo do Processo Civil, seguindo-se os legais termos.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, não sendo dia feriado, porque, neste caso, se observam as disposições legais vigentes applicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

COIMBRA

ANUNCIO Editos de 6 meses (2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm seus termos uns autos de curadoria definitiva de bens de ausente, requerida por D. Ermelinda Olimpia Xavier Pereira, casada com Joaquim da Cruz e Silva e D. Maria dos Prazeres Rodrigues Mendes, casada com Antonio Alves Mendes, autorisadas por seus maridos, residentes no logar e freguesia de Cernache, desta comarca, contra o magistrado do Ministerio Publico, interessados incertos, e contra o ausente, seu irmão e tio, Benjamim Xavier Pereira, de quem não ha noticias ha mais de 20 anos.

Pelo mesmo processo pretendem as requerentes que, justificada a ausencia e falta de noticias, não só do ausente, mas de qualquer pessoa que por direito lhe devesse succeder, como seja verdadeira a informação de haver falecido, sejam julgadas habilitadas para receber e tomar conta dos bens dos mesmos ausentes, mediante o respectivo inventario e caução, se tanto for preciso.

Nestes termos, correm editos de seis meses, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando o dito ausente Benjamim Xavier Pereira, para, na segunda audiencia deste juizo, depois de findo o praso dos editos, vêr acusar esta citação e marcar-se-lhe o praso de três audiencias para, querendo, contestar os fundamentos invocados para ser deferida a curadoria e que constam da respectiva petição inicial da acção; tudo conforme o disposto nos artigos 65 do Codigo Civil e 196, 406 e seguintes do Codigo de Processo Civil, seguindo-se os legais tramites.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, não sendo dia feriado, porque, neste caso se observam as disposições legais vigentes applicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

O escrivão,

Joaquim Alves Faria.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 398

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92, Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

Hotel Bragança



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Tremenda lição

Os graves acontecimentos da semana passada em Lisboa podem e devem servir de lição, não só aos que neles tem maior responsabilidade deixando chegar as coisas ao estado a que chegaram, sem adotar as providencias que ha muito se vinham reclamando, mas tambem áqueles que, sob o pretexto da guerra, iam abusando das circunstancias com o aumento sempre constante dos generos.

Ninguem pode desculpar a crueldade com que se procedeu no assalto aos armazens e lojas dos generos de subsistencia. É claro que outros meios existem sem ser pela violencia para conseguir o que se deseja. O modo como se procedeu durante trez dias, que ficarão memoraveis, não só permitiu que muitos se apossassem do que era alheio, mas fez estragar muitos generos, na importancia de centenas de contos. Estes generos assim perdidos e inutilizados a ninguem aproveitaram, e vindo a fazer falta no mercado muito mais se agrava a crise das subsistencias.

O assunto está por demais debatido para se saber que houve falta de providencias a tempo da parte de quem podia e devia da-las, antes que a crise se accentuasse tão desastrosamente.

Não se forneceram de trigo e milho quando as circunstancias melhor o aconselharam e foram ceder á Inglaterra quase todos os navios que tinham sido apreendidos á Alemanha, para se alegar agora que a falta de transportes é uma das razões, senão a primeira, para não haver a importação dos generos que mais vão encarecendo e de que mais se precisa no país.

Em reunião da Associação dos negociantes de viveres, de

Lisboa, salientou-se bem a imprevidencia dos governos por não tratarem de acudir a valer e a tempo á tremenda crise que se ia desenhando.

Infelizmente, apesar da excepcional importancia que tiveram esses acontecimentos, parece-nos que o mal é já muito custoso de debalar.

Já não é facil dar-lhe o remedio preciso, tanto o deixaram ganhar raizes.

Muitos dos negociantes de Lisboa que foram victimas do saque e sofreram grandes prejuizos terão concorrido para o estado a que se chegou; mas muitos serão victimas da sua condescendencia, deixando-se arrastar pela vontade dos outros.

Seja como fôr, o governo tem de estudar o assunto, já que o não tem feito até agora, para evitar a repetição dos gravissimos factos occorridos na semana passada e que felizmente não tiveram eco nas outras terras onde se vive igualmente com custo.

Vale mais tarde do que nunca. Agora é mais difficil debelar o mal, mas deve o governo considerar este assunto o primeiro a ser resolvido com acerto.

A fome é dura — é bem certo — e nada ha como ela que mais arraste o povo á desordem.

Não se pode negar ter havido uma grande falta de providencias, uma condenavel indiferença até pelo mal que nos ameaça.

Tudo, absolutamente tudo tem subido de preço. Não é só o que se come e o que se bebe, é o que se veste e o que se calça, são os materiais de construção, os adubos das terras, etc., etc., existindo todo o perigo de que venha a declarar-se uma grande crise de trabalho.

ranças de gozarem para o futuro mais alguma liberdade, e segurança pessoal: já vão sentindo o seu benéfico influxo. Graças ao nosso bom Governo! A nós mesmo parabens!

Patenteou-se o edificio da Inquisição: mas que tem elle digno de se ver? Nada; Carceres, e mais Carceres, e nada mais. Parece que seu Instituidor quiz trancar na Inquisição de Coimbra, não só Portugal em pezo, mais todo o Imperio da China, se cá o pilhasse. Os Cárceres são innumeraveis, huns mais, outros menos escuros; mettendo maior horror pela prevenção dos que os vão ver.

Mas onde estão os crueis instrumentos com que outr'ora a desditosa humanidade era ali flagellada? Não apparecem. Pôde-se apenas fazer alguma ideia dos tormentos, por varias cousas que se não poderão occultar, como he o verso pregada no tecto de hum quarto térreo, huma argolla de ferro, para nella dependurarem as malfadadas victimas, deixando-as cahir depois. No 2.º Sobrado ha hu-

ma como cozinha, onde se vê huma grelha de pão e ferro, na qual, dizem, as pelavão, com agoa fervendo, e onde tambem as assavão, si vera est fama.

Em alguns Carceres, apparecem Letreiros dos Prezos, mas quasi todos, pouco, ou nada legiveis: são notaveis os seguintes que se pôdem entender:

Collocavit me in obscuris, sicut mortuos.

que quer dizer:

Metterão-me n'uma Sepultura, como morto.

Dic quibus in terris, et eris mihi magnus Apollo, Tres pateat caeli spatium non amplius ulnas?

que quer dizer:

Grande sabio serás, se tu me dizes, Onde se avistão só do Ceo tres varas?

a engenhosa pergunta de Virgilio estava seguido como continuação:

Respondo que he aqui, pois não vejo mais que tres varas do Ceo!

Estêve neste Carcere José Anastacio da Cunha, Capitão de Artilharia, assombro da Nação e Portuguezia e Estrangeiras em Mathematica.

Parece que o Povo arrombou a porta de hum quarto onde estavam alguns livros carunchosos, mas encontrou ainda huma Porta de Ferro mais interior: assim mesmo pelas grades conseguiu tirar alguns livros, que o Provedor quiz mandar posteriormente recolher. Tracta-se agora de arremattar tudo.

Assim era textualmente o curioso artigo publicado ha 96 annos na aludida folha portuense, ao occupar-se de um acontecimento que deu brado uão só em Coimbra como em todo o país, succedido no proprio local onde a *Gazeta de Coimbra* tem hoje a sua redacção e oficinas.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Pontos de Fogo — Com o sub-titulo de «semanario de critica sem ambições nem egoismo», publica-se no Porto, desde principios do anno de 1915, tendo actualmente como directores e proprietarios Magalhães Godinho e Mario Marques, como redactor principal J. Graça, e como secretario da redacção Eduardo dos Santos. Occupa-se quasi exclusivamente de assumptos de bastidores, empregando a critica humoristica na maior parte dos seus escriptos. Tem a redacção na rua Formosa, 67, sendo composto e impresso na Cooperativa Graphica, da rua de Entreparedes, 33. O cabeçalho é illustrado com uma allegoria desenhada pelo caricaturista Amarrelhe.

DEFESA E PROPAGANDA

O socio benemerito Manuel Mesquita Recebemos do sr. Manuel Mesquita, Benemerito socio desta Sociedade, uma carta que mais uma vez vem confirmar os muitos serviços e merecimentos que Coimbra deve a este dedicado portuense.

Propoz para socio o sr. Sebastião de Oliveira e Silva, pagando sete annos na importancia de 8\$40. Lamenta que o album, que generosamente ofereceu a esta Sociedade, não esteja ultimado, trabalho que está entregue ao distinto artista Martins Ribeiro.

Esta Direcção já por varias vezes solicitou do sr. Martins Ribeiro a maior brevidade na conclusão da capa lavrada em prata do album para visitantes illustres, e estamos certos que as nossas solicitações serão atendidas.

Novos socios
Americo Redondo e Pelaio, Figueira da Foz.
Antonio Nunes da Cruz de Sousa.
Manuel Maria Cruz Amaral.
Francisco Rodrigues.

União Iberica
Sobre este importante assunto ultimamente tão debatido não só na imprensa do nosso pais como na de Espanha, publicará a *Gazeta de Coimbra* no seu proximo numero uma interessante entrevista que um dos redactores do nosso jornal teve com o illustre homem de sciencia sr. dr. Costa Lobo, que ha pouco regressou da quele pais.
Será uma publicação muito curiosa e ditada, sem duvida, por uma das grandes intellectualidades do nosso pais e que profundamente conhece a questão que está sendo tão debatida pela imprensa das duas nações.

Igrejas roubadas
Nas ultimas noites foram roubadas as igrejas de S. Silvestre, Trouxemil e Souzelas, levando os gatinhos varios objectos do culto e de valor.
Os meliantes entraram nas igrejas com chaves falsas.

nas, uma com um retrato de personagem em evidencia, trez com caricaturas allusivas aos acontecimentos da semana e 4 com o texto em prosa e verso. Tinha tambem uma capa de cor com annuncios. A redacção era na rua das Fontainhas, 181 e a impressão na Typographia da Empresa Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 184. Suspendeu a publicação em 1896.

Pontos (Os) — Interessantissimo semanario de caricaturas, de que foi proprietario Ignacio Alberto de Sousa, director litterario Sá de Albergaria e director artistico Sousa Nogueira, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 5 de janeiro de 1896, que se publicou durante alguns annos, e cuja collecção é sobremodo curiosa e estimavel. Cada numero constava de 8 paginas, sendo 4 com texto em prosa e verso, e 4 com desenhos e caricaturas distinctamente executadas. Depois d'O Sorvete e do Charivari (na sua primeira phase), foi Os Pontos, o melhor periodico de caricaturas que no Porto se tem publicado.

Popular (O) — Teve este titulo um diario portuense, cujo primeiro numero appareceu, no dia 14 de outubro de 1889, defen-

dendo a politica regeneradora da dissidencia, que se intitulou *esquerda dynastica* e tinha por chefe Augusto Cezar Barjona de Freitas. Ignoramos quem eram os redactores, e só sabemos que era João Chagas o traductor do folhetim que n'esse jornal começou a ser publicado. A redacção era na rua do Bomjardim, 95. Não designava a typographia onde era impresso. Teve curta vida.

Popular (O) — Informam nos de um outro jornal com este titulo, sahido no Porto em 1875, mas não nos foi dado ver exemplar algum.

Popular do Porto (O) — Este diario, cujo primeiro numero appareceu a 3 de janeiro de 1876, publicou-se durante alguns dias apenas, pois suspendeu a 13 do mesmo mez. Era um excellente jornal, como o demonstrou evidentemente nos poucos numeros publicados, muito bem redigido e com magnifico aspecto. A redacção era na propria casa da typographia, rua de Traz, 178, 1.º andar. Destinava-se á defesa da união de historicos e reformistas, da qual sahiu, pelo celebre pacto da Granja, o partido progressista.

Segue. ALBERTO BESSA

A festa da flor

O patriotico esforço das senhoras de Coimbra é coroado de feliz exito

DIA DA FLOR
Bandos de andorinhas, ledas, a gorgear Esvoaçando airozas nos ares mui azulados Pousam para florir ricos e desgraçados. E estas flores lindas que parecem cantar,
E sorrisos de mulher que são jardins amados Onde pousam os olhos e se recreia o olhar Onde brilha essa luz a que se chama amar, Se trocam com encanto, por obulos doirados.
E ao beijar da flor, ao trocar do sorriso Esfoçando a tristeza e cala-se a paixão, Adormece a Terra, desperta o Paraíso,
Porque essa flor subtil, beijada de beleza, Onde vive a saudade e palpita o coração, É um pedaço d'alma da mulher portugueza.
LUIZ OLIVEIRA GUIMARÃES.

Realizou-se, ontem, como noticiámos, a annunciada festa da flor, verdadeiramente simples e verdadeiramente grandiosa. Bandos de senhoras, das mais elegantes senhoras de Coimbra, percorreram as ruas da cidade, vendendo a todos aqueles que quizeram contribuir com o seu peculio, variadissimas flores.

Coimbra esteve ontem em festa, em festa alegre e ruidosa, como se pequeninos bandos de aves tivessem vindo adejar sob o colorido maravilhoso desse dia lindo de maio.

Coimbra não quiz ficar atrás das outras cidades do país. O exemplo da mulher portugueza é sobremaneira nobre, dignificando todas as almas generosas que para ele deram o melhor do seu esforço; foi por isso que as senhoras de Coimbra percorreram as ruas vendendo as suas flores, como se quizessem produzir o milagre da Rainha Santa Isabel.

As familias dos soldados feridos na grande guerra, tem, graças á intelligencia e á fina sensibilidade da mulher, o amparo necessario para que os sofrimentos e as necessidades que porventura hajam de passar sejam minoradas o mais que possam ser.

nas suas ruas, as mais lindas mulheres, colhendo donativos, em troca das mais singelas flores. Coimbra esteve ontem em festa, em festa ruidosa e alegre, e quantos corações se não enterreceram profundamente perante esse espectáculo simples de humanitarismo, perante esse espectáculo admiravel de abnegação e de caridade.

O povo soube corresponder a esse apelo generoso. É que toda a gente abria sorridentemente a sua bolsa para depositar, nas mãos claras das lindas mulheres que a cidade viu ontem como se fossem tocadas de um brilho estranho de divindade, uma simples moeda de cobre.

Coimbra esteve ontem em festa, em festa ruidosa e alegre, como se pequeninos bandos de aves tivessem vindo adejar sob o colorido maravilhoso desse lindo dia de maio.

Divisão de zonas
A cidade foi dividida em 12 zonas, que foram percorridas pelas seguintes senhoras:

- 1.ª zona, cor branca, sede no Tiro e Sport, presidente D. Zilda de Serpa. — D. Aline Candida de Brito, D. Isabel Maia, D. Maria Tereza Maia, D. Ermelinda Castro, D. Maria Antonia de Castro, D. Violante de Castro, D. Maria Luiza de Gusmão, D. Maria José Semedo, D. Mariana Massa.
- 2.ª zona, cor rosa viva, sede na Sociedade de Defesa e Propaganda, presidente Viscondessa do Ameal. — D. Maria Helena Serras e Silva, D. Margarida Maria Serras e Silva, D. Idalina Seabra Tavares da Costa, D. Maria Luiza Amador Valente, D. Maria Amelia de Barros, D. Maria Candida Abreu Freire, D. Maria do Ceu da Fonseca Doria, D. Ana Mariz, D. Maria Emilia Faria Vazconcelos, D. Maria de Lourdes (Fornos), D. Antonia de Lencastre, D. Ermelinda Branco Pereira d'Almeida, D. Maria Albina Cachofel Aires de Campos, D. Columba Taborda.
- 3.ª zona, cor verde mar, sede na casa bancaria Silva Pereira, presidente D. Adelaide Mota. — D. Alice Moreira, D. Maria Eugenia Sanches da Gama, D. Maria Hidia Maia, D. Maria Luiza Barjona de Freitas, D. Maria Luiza Campos, D. Maria Albertina Passos, D. Adelaide da Costa Sola, D. Maria Martins da Silva, D. Leopoldina de Barros, D. Celeste de Castro Estrêla.
- 4.ª zona, cor cinzenta, sede em casa do sr. dr. Fortunato d'Almeida, presidente D. Alice Sande. — D. Maria Luiza de Queiroz Sousa Pinto, D. Maria Rita

Salvador, D. Cristina Cid, D. Maria da Anunciação Sobral Cid, D. Mariana Pinto Coelho, D. Maria Ana de Sousa Gomes, D. Maria de Castro, D. Anunciação Cid.

5.^a zona, *côr amarelo claro, séde em casa do sr. dr. Euzébio Tamagnini, presidente D. Maria de Sande Aires de Campos.*— D. Leticia Jardim, D. Maria da Gloria Caieiro da Mata, D. Julia Maria Aires de Campos de Barros, D. Maria de Deus Moniz, D. Maria Moreira, D. Nazareth Moreira, D. Alzira Rocha, D. Alice Rocha, D. Maria de Lourdes Gusmão, D. Assunção Semedo, D. Maria Natalia Gouveiro Martins, D. Regina Raposo, D. Maria do Ceu Cunha Costa.

6.^a zona, *côr azul claro, séde em casa do sr. dr. Costa Lobo, presidente D. Maria Victoria Brandão de Brito.*— D. Lucilia Henriques, D. Julia Alves Moreira, D. Lisette Figueira, D. Carminda Chaves Maia, D. Maria dos Prazeres Carvalho, D. Maria do Rozario Carvalho.

7.^a zona, *côr de crème, séde em casa do sr. dr. Guilherme Moreira, presidente D. Natalia Andrade.*— D. Arlette Cortezão, D. Branca Leite Perry, D. Judith Alves Moreira, D. Luiza Pessoa, D. Maria Fortunado de Almeida, D. Berta Linhares.

8.^a zona, *côr lilaz, séde no Instituto, presidente, Condessa do Ameal.*— D. Maria Prudencia Serras e Silva, D. Ermelinda Norton de Matos, D. Maria Norton de Matos, D. Antonia Maria Reis de Gusmão, D. Madalena Reis, D. Virginia Guimarães Chaves, D. Berta Alves Moreira, D. Maria José Mariz, D. Filomena Brito e Cunha, D. Maria José de Azeite Freire, D. Maria Luiza Mariz, D. Maria José Portugal, D. Branca Possólo de Carvalho, D. Fernanda Baptista de Melo.

9.^a zona, *côr rosa pallida, séde em casa da sr.^a D. Margarida Cunha Marques Mano, presidente D. Maria Augusta Vieira de Campos.*— D. Antonia Rebelo da Encarnação, D. Albertina Roxanes de Carvalho, D. Maria Isabel Roxanes de Carvalho, D. Maria do Carmo Diniz, D. Matilde Forjaz, D. Maria Eduarda Massa, D. Maria Isabel Torres de Almeida.

10.^a zona, *côr azul escuro, séde em casa da presidente, a sr.^a D. Amelia Baptista de Melo.*— D. Maria do Carmo Cabral, D. Maria d'Assunção Fornos, D. Maria do Pilar Rozado, D. Eugenia Massa, D. Conceição Freitas, D. Maria Freitas.

11.^a zona, *côr granada, presidente D. Maria Ester Barjona de Freitas.*— D. Arminda Rocha, D. Maria José Rocha, D. Eugenia Bandeira, D. Maria Bandeira.

12.^a zona, *beige, séde em casa da sr.^a D. Adelaide Mata, presidente D. Maria Mancelos.*— D. Maria José Forjaz, D. Maria José Forjaz, D. Maria Victoria Mancelos, D. Sofia Mota Peixoto, D. Isilda Machado, D. Elisa Machado.

Pelas ruas

Pouco depois das 10 horas e meia começaram a sair das suas sédes as comissões de senhoras que deviam percorrer as respectivas zonas.

Desde então a cidade começou de ter um aspecto verdadeiramente festivo e belo, e de todas as ruas surgiam pessoas com as lapelas dos casacos cobertas de flores.

Entretanto casas comerciais, repartições publicas, electricos e gares do caminho de ferro iam sendo invadidas pelas gentis damas que em toda a parte eram recebidas carinhosamente e com entusiasmo.

As arterias da cidade começaram a movimentar-se mais que nos outros dias e no Castelo, Rua Candido dos Reis e Pateo da Universidade, a Academia recebia entusiasticamente as senhoras que vendiam a flor.

Nas ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz houve tambem grande entusiasmo.

Principalmente os academicos, que recorreram a todos os meios para comprar flores, chegando até a vender bilhetes do teatro, apresentavam dezenas das mais variadas flores nas lapelas da batina, no colête e até na gravata.

Homens do povo, mulheres e creanças todos enfim concorreram com o seu generoso obulo para tão elevado fim.

Duas senhoras, presenciamos nós, na Praça 8 de Maio, tiveram a sua volta innumerables creanças a comprar a flor, tarefa que elas tão carinhosamente cumpriram.

Nos electricos entravam as senhoras em qualquer local para mais facilmente procederem a venda.

Na Avenida Navarro, um soldado mobilizado, ao ver aproximar-se uma senhora para lhe colocar uma flor, levantando-se perfilou-se e, tirando o boné, aguardava comovido, a colocação da flor, scena esta que não menos comoveu quem a presenciou.

No Largo Miguel Bombarda, uma mulher do campo, ao explicarem-lhe a que se destinava a venda da flor, deu todo o dinheiro que possuia e as lagrimas inundaram-lhe os olhos, talvez de saudade pelo filho querido que pela Patria está derramando o seu sangue.

Muitas e muitas foram as scenas curiosas que ontem se desenvolveram, e que a escassez do

tempo e do espaço a elas não nos permite referirmo-nos.

No quartel de infantaria 23 as senhoras foram recebidas entusiasticamente. A banda executou o Hino Nacional e o comandante daquele regimento, sr. coronel Pestana, proferiu uma patriótica saudação ás senhoras da Cruz Branca, que ergueram vivas á Patria e ao Exército, sendo calorosamente correspondidas.

Os officiaes ofereceram 50\$00 e os sargentos 20\$00. Alguns academicos, ostentando dezenas de flores, conduziam dísticos indicando que estavam falidos.

Não obstante esta advertencia foram ainda assediados por varias senhoras a quem eles como: alfinetes de gravata, caixas com fosforos, espelhos, cigarros, chapéus, bolsas de prata, etc. etc., objectos estes que foram vendidos em leilão, alguns dos quais renderam as seguintes importancias: uma campainha de barro rendeu \$10; uma vassoura pequena \$60; uma candeia \$30; uma boneca de pano 1\$30; um cigarro \$12; uma gaiola com um grilo \$40; uma caixa com 3 fosforos \$50; um charuto de \$03, \$60; uma moeda de 5 reis \$15; e um livro de mortalhas \$30, etc.

Na Sociedade de Defesa foi servido um chá ás senhoras que pertenciam á zona que tinha ali a sua séde, contribuindo além disso com 20\$00.

A Pastelaria Central contribuiu com 20\$00 e poz á disposição das damas de todas as zonas os seus artigos de que elas se utilizaram.

Algumas casas particulares ofereceram vinhos finos e doces ás mesageiras das flores.

O distinto pintor sr. Saul de Almeida ofereceu um dos seus quadros á escolha da comissão. No hospital tambem foram vendidas muitas flôres e inumeros doentes, vimos nós, ostentarem-na ao peito.

A comissão que foi ao governo civil foi acompanhada até á porta pelo governador e pelo pessoal das diferentes repartições.

Os automoveis e trens paravam, por intimação das senhoras, a fim de collocarem as flores nos passageiros, sendo sempre gentilmente recebidas.

Como dissemos, a recepção na Universidade revestiu de toda a galhardia não só por parte dos estudantes, mas tambem pelos professores, contribuindo todos com grandes importancias.

Na romaria do Espirito Santo, em Santo Antonio, até os vendedores da louça adquiriram a flor.

Soldados, policiaes e praças da guarda republicana ostentavam ao peito as mais variadas flores.

Donativos

Houve varios donativos de 5\$00 e 10\$00.

Muitos cavalheiros compraram flôres por varias vezes, no que dispenderam até 20\$00 e 30\$00, figurando entre estes os srs. dr. José Alberto dos Reis, Daniel Baptista, Visconde do Ameal, dr. Silvio Pelico, dr. Oliveira Salazar, João Machado Feliciano, Antonio Fernandes & Filho, dr. Machado Vilela, etc.

Entre os donativos importantes que foram recebidos por uma só vez, figuram os seguintes:

Do sr. Conde do Ameal, 100\$;

Do sr. Augusto Antunes Garcia, 66\$00;

De Augusto Luiz Marta & C.^a, Succesores, 50\$00;

De Planas & C.^a, 50\$00;

Sociedade de Mercarias e Farinhas, 20\$00;

Companhia de Seguros Beira, 20\$00;

Sociedade de Defeza, 20\$00;

Pastelaria Central, 20\$00;

Armazens do Chiado, 20\$00;

Cooperativa de Pão—A Comnibricense, 10\$00;

Do sr. dr. Daniel de Matos, 20\$00;

Do sr. dr. Basilio Freire, 50\$;

Da Santa Casa da Misericordia, 10\$00;

Da Colonial Company, 25\$00;

Do Colegio Português, 30\$00;

Do sr. José Augusto da Silva Guimarães, um objecto de prata, em uma caixa lacrada, o qual devia ser vendida em leilão por 5\$.

Na Camara Municipal

Antes de se proceder á contagem do dinheiro, a presidente da Sociedade da Cruz Branca, a sr.^a Condessa do Ameal manifestou o profundo agradecimento daquella Sociedade para com toda a população de Coimbra, academia,

autoridades, corporações militares e civis e imprensa e comunicou que na proxima semana seria publicado um relatorio com as contas da Sociedade e que de futuro estas seriam publicadas mensalmente com a noticia detalhada da applicação dada aos donativos angariados.

S. ex.^a deu conta de que já tinha recebido da Cruzada das Mulheres Portuguezas indicação de familias de soldados desta divisão, solicitando o auxilio da Cruz Branca, e que esta ia dedicar-se activamente a acudir a esta e a todas as familias dos soldados desta região necessitados do seu auxilio.

Procedeu-se em seguida á inscriçáo de madrinhas de guerra para os soldados desta divisão em campanha, elevando-se o numero immediatamente a 100.

Pela sr.^a Condessa do Ameal foi enviado o seguinte telegrama á esposa do sr. general Tamagnini:

Ex.^{ma} Sr.^a D. Isabel Tamagnini, Lisboa.— Festa da flor magnifica. Cerca de 5 contos para auxiliar as familias dos nossos soldados. Obsequio transmitir general com nossos fervorosos votos rapida e completa victoria.— Condessa do Ameal.

O produto da venda deve atingir 5 contos

Procedeu-se depois, na sala nobre dos Paços Municipais, á contagem das importancias recebidas, verificando-se que o produto total foi de 4:784\$75.

Hoje ainda são esportados alguns donativos e esta noite foram leiloadas no Teatro Avenida, as alcófas em que eram conduzidas as flores. Por isso o produto da venda da flor deve ir além de 5 contos.

Cada zona rendeu o seguinte:

1. ^a	435\$725
2. ^a (Rua F. Borges) ..	1:008\$000
3. ^a	314\$240
4. ^a	154\$955
5. ^a (Bairro de Santa Cruz)	791\$875
6. ^a	315\$290
7. ^a	222\$510
8. ^a (Universidade até ao Castelo)	586\$270
9. ^a (Olivais)	324\$485
10. ^a	272\$145
11. ^a	277\$920
12. ^a (S. Martinho) ..	81\$340

A poesia que noutra logar publicamos, consagrada á festa da flor, foi escrita expressamente para a *Gazeta de Coimbra*, defereencia que muito agradecemos ao seu autor, sr. Luiz Oliveira Guimarães.

Remedio francês



Remedio francês

Récita na Figueira

Os alunos de medicina que foram repetir a sua récita na Figueira tiveram ali bom acolhimento, tendo hajido enchente á cunha no teatro do Parque.

O producto do spectaculo foi para o asilo — Obra da Figueira.

Muitas piadas da peça foram substituidas por outras alusivas a pessoas daquela cidade e ali mais em evidencia.

Desastres

O policia n.^o 83, sr. José Carvalho, foi no domingo, na Rua da Figueira da Foz, victima dum horroroso desastre.

No momento em que descia dum electrico com este em andamento foi colhido pelo carro que áquele vinha atrelado, ficando com a perna direita esmagada.

O infeliz sofreu na segunda-feira a amputação da perna pelo terço inferior da côxa, sendo operadores os srs. drs. Angelo Fonseca e Bissaa Barreto.

— Armando Simões, de 6 anos, de Santa Comba Dão, deu entrada no Hospital da Universidade, com o braço direito fraturado, victima duma queda.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, as sr.^{as} D. Margarida Candida Peixoto, D. Maria Julia Ferraz de Pontes, e os srs. Raimundo Maia, Joaquim dos Santos Silva e Joaquim Rasteiro Fontes.

Na sexta feira, o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

BABYDAS E CHEGADAS

Deve partir no domingo para Lisboa, com alguns dias de demora na capital e em Setubal, onde vai de visita a sua tia a sr.^a D. Maria Luiza Dias Costa de Almeida, o nosso colaborador sr. Joaquim Corréa da Costa.

Partiu para o Porto, o sr. José Antunes Filho, e para as Caldas da Felgueira o sr. José Maria Ferraz.

«Soror Tristeza»

No artigo do nosso illustre colaborador, sr. Corrêa da Costa, saíu uma graha que nos apressamos a retificar. Onde se lê «uma longa rimance de reverencia» deve lêr-se «um longo rimance de reverencia».

Reunião do curso juridico de 1906-1907

No dia 21 do proximo mês de Junho, reúne-se nesta cidade o curso juridico de 1906-1907 para festejar o seu 10.^o aniversario de formatura.

Deste curso fazem parte, entre outros, os srs. drs. Antonio Abranches Ferrão, Fernando Emidio da Silva, Pinto Coelho e Lobo d'Avila Lima, professores das faculdades de Direito; Antonio Granjo e Joaquim de Oliveira, deputados; Vicente Arnoso, etc.

A Sociedade de Defesa e Propaganda, como é costume, receberá o curso com demonstrações de simpatia.

«O Desporto»

Nos primeiros dias do proximo mês de Junho, deve aparecer o 1.^o numero dum novo semanario de sport moldado em bases inteiramente novas, versando todos os assuntos que se relacionam com o desporto nacional.

Estão encarregados da sua colaboração os melhores jornalistas sportivos da capital e da provincia. E' correspondente em Coimbra o nosso colega Mario Machado, publicando o *Desporto* no seu primeiro numero uma entrevista com Jorge Machado da Cunha, da Associação Academica, acerca do campeonato de Portugal de luta greco-romana.

Junta Geral

A comissão executiva, na sua ultima sessão, tomou as seguintes resoluções:

Foi aprovado com alterações o orçamento ordinario para 1916-1917 da Confraria do SS. da freguezia de Verriede, concelho de Montemor-o-Velho.

Foram proferidos acordãos de quitação sobre os seguintes processos de contas de 1914-1915:

Irmandade de Santa Luzia, da freguezia de Pomares, concelho de Arganil; N. S. da Conceição, de Santa Cruz, concelho de Coimbra; Irmandade de N. S. das Necessidades, da freguzia de Santo André de Poiares; Irmandade de Santo Antonio dos Covelos, concelho de Taboá.

Pela comissão executiva foi enviado o seguinte officio ao ministro da justica:

Ex.^{mo} Sr. Ministro da Justica.— A Comissão Executiva da Junta Geral da minha presidencia, em sua sessão de 26 de Abril ultimo, resolveu em apoio da iniciativa da Camara Municipal de Coimbra solicitar de V. Ex.^a que promova a creação nesta cidade de um juizo criminal privativo.

Não é mister encarecer a necessidade a que virá obviar a satisfacção deste justissimo pedido; desde a realisacção mais pronta dos meios preventivos e repressivos da criminalidade, e consequente moralisacção do meio, evitando não só demoradas prisões anteriores á condemnacção, mas a convicção popular do não deferimento de justica, por medear entre o acto criminoso e o seu julgamento tempo sufficiente para se verificar o esquecimento, até á limitação das demoras nas acções civis e commerciaes entregues juntamente com as criminaes ao mesmo Mag. strado, o que promoverá para o juizo e para o Estado um acrescimo de receitas, para os profissionais um melhoramento das suas condições tão precarias presentemente, e evitará ás partes por vezes gravissimos inconvenientes da eternisacção das suas demandas, causa tambem do retraimento de muitos perante os meios judiciais, muitos são os motivos que impõem o deferimento a esta pretensão que não é apenas da Camara Municipal e da Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito, mas até já foi apresentada pelo distinto Magistrado Judicial da comarca como correspondendo a uma inadivél necessidade. Daqui o empenho que a Comissão Executiva da Junta Geral põe neste pedido.

Visita pastoral

Pampilhosa da Serra, 23 de Maio.— Terminaram hontem pela retirada de s. ex.^a rev.^{ma} para essa cidade, as espontaneas, sinceras e carinhosas manifestações do respeito tributado pelo povo serrano ao venerando prelado da diocese, durante os cinco dias que, em visita pastoral, aqui se demorou.

Crêmos ser humanamente impossivel patentear homenagens mais cativantes do que aquelas de que aqui foi alvo o respeitavel antilistite. Traçar no papel minuciosamente tudo o que aqui se passou é massada a que queremos fustar-nos.

Permitam-nos todavia afirmar positivamente que o sr. Bispo de Coimbra levou gratissimas recordações dos honestissimos habitantes destas montanhas.— C.

Dr. João Jacinto

Passou ontem o 4.^o aniversario da morte do sr. dr. João Jacinto da Silva Correia, que foi um dos mais distintos ornamentos da Faculdade de Medicina.

Professor dos mais considerados e sabedores, clinico abalisado, tinha ainda a recomendá-lo uma grande nobreza de caracter, e por isso a sua morte foi muito sentida por todos que tiveram occasião de o apreciar como mestre, como medico e como cidadão querido e respeitavel.

Brutal aggressão

Na segunda-feira, depois das 21 horas, Antonio Simões dos Santos Junior, do logar de Cavaleiros, freguezia de Barcoiço, ao passar pela estrada da Geria foi brutalmente agredido á cacetada, sem saber porquê e quem foram os seus agressores.

Conduzido ao hospital ali foi verificado terem-lhe feito uma extensa e profunda ferida contusa na cabeça, que foi suturada com 4 pontos naturais.

Conquanto o estado do ferido não apresentasse gravidade, foi, no entanto, mandado recolher a uma das enfermarias.

Récita de quintanistas

Realisou-se no sabado no Teatro Sousa Bastos a segunda récita de quintanistas de direito, que terminou depois da 1 hora.

Parece que será repetida no Porto.

Livros e revistas

DO AMOR E DA MORTE, por Ruy Gomes.

Recebemos um livro de contos de Ruy Gomes, estudante da Faculdade de Direito, e cujo talento literario se tem evidenciado em diversos trabalhos que honram o seu nome de estudioso. Mais de vagar, com a oportunidade que o espaço nos permitir, ocupar-nos-emos do recente trabalho de Ruy Gomes, apresentando-o desde já aos nossos leitores como um fino joalheiro da prosa, servindo-se de um estilo elegante e sentidamente musical.

Agradecemos o exemplar enviado.

Comboios

É amanhã que terminam os comboios rapidos entre Lisboa e Porto e Lisboa, que farão muita falta.

São substituidos por dois comboios que gastarão no percurso oito horas, em vez de seis, de Lisboa ao Porto, e nove horas, em vez de seis, do Porto a Lisboa.

O comboio Lisboa-Porto sairá de Lisboa ás terças, quintas e sabados, ás 8,25 da manhã e chegará ao Porto ás 4,25 da tarde.

O comboio Porto-Lisboa sairá do Porto ás segundas, quartas e sextas, partindo do Porto á 1,34 da tarde e chegando a Lisboa ás 9,45 da noite.

Desde 1 de Junho, circula até Aveiro, e não só até Ovar, o comboio tramway n.^o 1:520, que saí do Porto ás 5,21 da tarde e chega a Aveiro ás 7,45.

Exposição de rosas

Está quasi terminada a epoca das rosas e ainda desta vez Coimbra se não resolveu a realizar uma exposição dessas flores, que alguns apreciadores aqui cultivam com grande carinho e esmero.

É pena que se note tão grande falta de iniciativa da parte de quem bem podia tomá-la, sem perigo de mau resultado.

Ha por aí quem possua lindas colleções de rosas e que afinal as deixam morrer sem que lhes ponham os olhos em cima os que tanto desejavam vê-las e apreciá-las.

Modificações na crusta terrestre

Sob a epigrafe *Um povo em perigo*, publicou *El Imparcial*, de Madrid, do dia 23, o seguinte telegrama:

Na povoação de Santa Eulalia de la Pesa, a 18 quilómetros de Huesca, se aluiu uma grande parte dum monte e ficaram interceptados dois caminhões. Formou-se uma grande abertura pela depressão do terreno e estão em perigo varias casas da povoação. O aluimento foi devido ás ultimas chuvas. Pela mesma causa deram-se varios aluimentos na via ferrea de Jaca.

É fora de duvida que, devido á accção de correntes subterranas, se forma no interior da crusta terrestre varias cavidades de maiores ou menores dimensões, que de um momento para o outro se desmoronam, chegando a arrastar para o abismo povoações inteiras.

Estes aluimentos tem sido frequentes, ultimamente, na peninsula hispanica, no sul da França e na Italia.

Conflicto iminente

A prisão de um individuo, na segunda-feira, ao fim da tarde, ia dando logar a um serio conflicto entre soldados e a policia pela razão seguinte:

Cesar Cerdeira, do Barcoço, na volta da romaria do Espirito Santo, entrou no restaurante A Social e depois de comer e beber pretendia pagar a despeza com \$01. A dona do estabelecimento teve então de pedir a intervenção da policia, que foi ameaçada e insultada pelo Cerdeira, que foi preso.

Durante o caminho da esquadra juntaram-se muitos militares que pretendiam tirar o preso á policia, chegando á tentativa de invasão da esquadra, para o que foi pedido o auxilio ao 2.^o grupo de equipagens, donde saíram duas forças de infantaria, que a breve trecho puzeram em debandada os soldados, enquanto o Cerdeira recolhia a um calabouço donde continuou a insultar a policia.

Não seria mau, então, que os srs. comandantes das diversas unidades militares recomendem aos seus subordinados que não se devam intrometer no serviço da policia, evitando-se conflictos,

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Hotel Bragança, (telef. 477)

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobre de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), coque e lenha serrada

Entrega nos domicílios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta própria

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 24:

1.º officio: Acção commercial de processo ordinario, requerida por João Mendes, residente nesta cidade, contra José Maria Marques e mulher Maria do Carmo Salgado, residente no Ameal. Advogado, dr. Mario de Almeida.

4.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por José de Figueiredo, contra José Gomes Ferreira, ambos residentes no Ameal. Procurador, Pimentel.

5.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por José Lourenço dos Santos, contra Gaspar de Almeida, ambos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Execução hipotecaria requerida por João Vieira da Silva Lima, desta cidade, contra Antonio Alves Borges, residente em Bobadela.

Companhia de panificação

A companhia de panificação comprou o picadeiro da Avenida Sá da Bandeira, para aí estabelecer uma das suas sucursais. A Câmara recebeu com esta venda a quantia de 504\$00 que foi a diferença do preço porque o terreno foi vendido aos seus primitivos proprietarios.

4.º ano juridico

O curso do 4.º ano juridico já não dá a tourada na Figueira da Foz, realisando antes um jantar em Penacova.

Grandes males:
Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Reumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 paises

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$050 reis, 6 tubos 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEIREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

As mãos frias, as unhas incolores

São estes, com a palidez do rosto e uma sensação de cansaço e fraqueza gerais, os primeiros sintomas de anemia que se manifestam nas pessoas cujo sangue enfraquecido, gasto, se tornou incapaz de fornecer aos diversos órgãos os elementos indispensaveis ao seu funcionamento regular.

Grande numero de pessoas — as senhoras principalmente — lêem continuamente as mãos frias. Muitas vezes mesmo, em lugar do tom rosado, que é o seu tom natural, as unhas apresentam uma cor baça, de aspecto desagradavel. Ao mesmo tempo, as referidas pessoas sentem uma especie de entorpecimento nos dedos. Este frio das mãos, estas unhas incolores, este entorpecimento dos dedos, são sinais claros e certos de uma má circulação, devida à pobreza do sangue. Não desprezem estes sintomas. Quem os tem pode já considerar-se anemico, e deve tratar de não deixar agravar mais essa anemia.

O sangue tem então necessidade de um reconstituinte energico, que lhe restitua a sua pureza e a sua riqueza. As Pilulas Pink são por excelencia o reconstituinte do sangue e das forças nervosas.

Quasi todos os dias tem ensejo de ler nos jornais exemplos das curas que as pilulas Pink proporcionam e esses exemplos provam as suas notaveis propriedades como regenerador do sangue, como tonico dos nervos tambem.

As Pilulas Pink são o remedio soberano em todas as afeções que tem a sua origem num empobrecimento do sangue, ou num enfraquecimento do sistema nervoso, como por exemplo: anemia, neurastenia, doenças dos nervos, reumatismos, doenças e dores de estomago, palpitações do coração, falta de appetite e fraqueza geral.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

Irmadade de N. Senhora da Bôa-Morte

Conego José dos Santos Mauricio, juiz da Irmadade de Nossa Senhora da Bôa-Morte, erecta na Sé Catedral:

Faço saber que no dia 3 de Junho do corrente ano, se deve reunir a junta geral desta irmandade, na sacristia da Sé Catedral, e pelas 2 horas da tarde, a fim de se eleger a meza que ha de gerir no biennio de 1917-1918.

Caso não appareça numero sufficiente de irmãos para se proceder á referida eleição, fica esta transferida para o dia 10 do mesmo mês, no mesmo local e á mesma hora, realisando-se então com qualquer numero de irmãos.

Coimbra, 27 de maio de 1917.

O administrador, L. dos Santos Viegas.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Nos dias do mês de Junho proximo futuro, abaixo mencionados, pelas 14 horas na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas qualidades que sejam necessarias ao consumo dos Hospitais desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1917, com a facultade por parte desta Administração, de prorrogar a duração do contracto por mais de seis meses, com excepção de tecidos e roupas para as quais a adjudicação será feita para o fornecimento de quantidades fixas.

Dia 19

Carne de vaca, de carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, e galinhas, lenha de pinho, sobre, oliveira e carvão de cepa.

Dia 21

Batatas, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca, dito de cabra, chinelos para doentes adultos e crianças, sapatos para doentes homens, ditos para doentes mulheres, rastos em chinelos para adultos e crianças, gaspias e solas em sapatos de homem e mulheres, meias solas e tacões em sapatos e chinelos, papel branco pautado com 35 linhas, dito parido para embrulhos, dito branco para embrulhos, livros em branco com 50 folhas, lixa em paus, dita de esmeril, sabonetes Windsor, ditos de Glicerina, sabão Oleina, vassouras grandes de piassaba, ditas pequenas, escovas pequenas, ditas com cabo, guita fina, tijolos para limpeza de metais, alcofas para pão e artigos de Secretaria.

Dia 26

Pano cru enfiado para lençóis, dito sarjão para cobertores, dito cru para camisas e ceroulas, estamparia crua para curativos, dita branca para curativos, riscado azul e branco em xadrez, brim riscado para colchões e grossaria para enxergões.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos hospitais bem como os tipos da arrematação. Neste dia proceder-se-ha tambem á arrematação dos residuos da cosinha, conforme as condições patentes na mesma Secretaria.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 26 de Maio de 1917.

O Administrador, L. Santos Viegas.

ANUNCIO Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das creanças e empregadas internas da Maternidade, e bem assim o fornecimento de leite e das farinhas de Maizena e de Nestlé para o consumo do Lactario no proximo ano economico de 1917 a 1918.

Os principais artigos sober

que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimento estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, e a arrematação terá lugar na mesma Secretaria ás 12 horas do dia 17 do proximo mês de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 19 de Maio de 1917.

Éditos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Na comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm éditos de trinta dias, que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio a citar a co-erdeira, Maria da Conceição Matos e marido, Manuel dos Santos Matos, que residiram na rua da Madalena, 192, 1.º, da cidade de Lisboa, e agora ausentes em parte incerta da America, por si e como legitimos representantes de seus filhos, Guilhermina e Aurora, que viviam na sua companhia, para todos os termos,

até final, do inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de sua mãe e sogra, Capitolina de Jesus Matos, conhecida por Capitolina de Jesus, casada, que foi, em segundas nupcias, com Carlos Caetano da Silva, da cidade de Coimbra.

Coimbra, 27 de Março de 1917.

O escrivão,

Gualdino da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Pulseira de ouro

Na inspecção da policia encontra-se depositada uma pulseira de ouro, ha pouco achada, entregando-se a quem provar pertencer-lhe.

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado \$70, encadernado 1\$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance *Quatro Raparigas*), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Aillaud e Bertrand 73 — Rua Garrett 75. — LISBOA.

José Paredes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

ARREMATACÃO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 10 do proximo mês de Junho, por 12 horas á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra e no processo de arrecadação da herança jacente de Francisco Henriques Gorjão, natural de Peniche, continuou que era do Liceu domiciliado á Guarda Inglesa, freguesia de Santa Clara, desta comarca, se ha de proceder á venda, em hasta publica dos moveis que constituem a mesma herança, dos quais é depositario Manuel Nunes da Costa, casado, comerciante, morador á Guarda Inglesa.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 22 de Maio de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Hospitais da Universidade de Coimbra

Desde 26 do corrente até 26 de Junho proximo futuro está aberto o cofre destes hospitais para a cobrança voluntaria dos fóros vencidos.

Administração dos hospitais da Universidade de Coimbra, 25 de Maio de 1917.

O administrador, L. dos Santos Viegas.

ALUGA-SE um grande armazem pode servir para qualquer industria de negocio, tem 450 metros quadrados.
Para ver e tratar com José dos Santos Machado.

ARRENDAR-SE o 2.º andar e aguas-furtadas do predio n.º 158, da Rua da Figueira da Foz. É muito higienico e de belas vistas.

CASA vende-se uma em Santo Antonio dos Olivais, na azinhaga da Mãosinha.
Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, José dos Santos, na mesma azinhaga.

CARRO PARA BOIS. Vende-se um novo com eixo de ferro.
Para ver e tratar, na fabrica de cal, ao Arco Pintado, Coimbra.

FOGÃO para hospedaria. Vende-se um com respectiva caldeira de cobre, em segunda mão, com pouco uso. Trata-se na officina do serralleiro José D. Baptista, Rua do Arnado, n.º 155.

LINDA PROPRIEDADE. Vende-se, no melhor sitio da Cumiada, todo ou parte dum predio rustico, com excelente exposição, constando de pomares de tangerineiras e de muitas outras arvores de fruto, vinho, chão de horta, poço com boa nescente, tanque, ruas ajardinadas e ottimo terreno para edificações, á beira da Avenida Dias da Silva, onde vai passar a linha electrica. Para ver e tratar, Cumiada, 68.

MARCANO Oferece-se. Nesta redacção se diz.

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras.
Preço modico.
Para ver e tratar, em Celas, com o ex.º sr. João de Sacadura.

PALHA DE MILHO Vende-se na quinta do Chafaris, em S. Martinho do Bispo, grande quantidade de palha de milho e pé e ponta.
Dirigir a Joaquim Rosa, na mesma quinta.

QUINTA. Vende-se ou arrenda-se, a da Fonte do Castanheiro.
Para ver e tratar dirigir a Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta, Coimbra.

VENDE-SE. Automovel *du-ble faite*, 4 cilindros 15 HP. Quem pretender dirija-se a Guilherme Fernandes Ervideira, Largo da Sé Velha, 28, 2.º, Coimbra.

VENDE-SE uma armação e balcão proprio para merceria ou outro qualquer negocio, para ver e tratar no Almegue com José dos Santos Machado.

VENDE-SE a casa da Avenida Navarro que tem os n.ºs 57 e 58.

É composta de res-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalizados, grande lojão e quintal com poço de agua nativa.

Pode ser vista todos os dias das 13 á 17 horas.
Dão-se esclarecimentos na Merceria Lusitana, Coimbra.

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 HP. Estado novo.
Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

Vendem-se

Os seguintes objectos usados: 1 alambique de cobre, 1 bomba de volante, 1 máquina de rolar garrafas, 2 reservatorios para azeite, 1 fôle de ferreiro, 130 quilos de sucata de zinco, 650 quilos de sucata de ferro fundido, 190 quilos de sucata de ferro forjado, 4 quilos de sucata de bronze e outros objectos de menor importancia.

Estes objectos e as condições de venda podem ser vistos no JARDIM BOTANICO, todos os dias uteis, desde as 9 ás 12 horas.

Fábrica de cortumes de Coimbra
Aos sapateiros

Preferam sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

Comarca de Coimbra

(éditos de 30 dias)
(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, existem uns autos civeis de justificação avulsa requerida por Joaquina de Jesus, tambem conhecida por Joaquina Tereza, viuva de Manuel da Cruz, domestica, residente no logar e freguezia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, a qual pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de sua filha Maria do Carmo, solteira, maior de 21 anos, que foi moradora no dito logar e freguezia, alegando que esta sua filha faleceu no dia 13 de Janeiro de 1914, no logar do Telegrafo, da dita freguezia, no estado de solteira, sem testamento ou outra qualquer disposição de ultima vontade, a qual era filha legitima da mesma justificante Joaquina de Jesus e de seu falecido marido Manuel da Cruz, com quem a dita justificante foi casada segundo o costume do paiz, sendo ambos solteiros.

Tambem alega a justificante, que a dita sua filha Maria do Carmo faleceu sem descendentes, não existindo a esse tempo o dito seu pai Manuel da Cruz, pois que este faleceu no dia 24 de Maio de 1902 em Santo Antonio dos Olivais, muito tempo antes da mesma sua filha.

Requer finalmente, que a respectiva habilitação seja julgada procedente e provada e julgada unica e universal herdeira de sua falecida filha Maria do Carmo, para todos os efeitos legais.

Nos mesmos autos, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando todos os interessados incertos, para comparecerem no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, na segunda audiencia, depois de findo o praso dos éditos, afim de verem acuser a sua citação e marcar-se-lhes o praso de trez audiencias, para deduzirem o que tiverem a opôr á mesma justificação para habilitação de herdeira, com a pena de revelia.

As audiencias neste juizo, realizam-se sempre por dez horas, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriado, porque sendo-o, se observam as disposições legais.

Coimbra, 22 de Maio de 1917.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz muda o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez annos, para a

PRAÇA 8 DE MAIO
(Largo de Sansão) 25-1.º, D. prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabeleceu, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.
Tratar na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

Fábrica de ladrilhos em mosaico
DE DONATO & IRMÃO
Rua da Moeda, 146. — COIMBRA.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”
É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórrmente aos doentes de hexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e accidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Lolos, 92. Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
Hotel Bragança

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA
CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro
Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.
ADVOGADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º
COIMBRA

“Atlantica”
(Companhia de Seguros)
Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones { Direcção, 1.986 Expediente, 1.306
Receta durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00
Séde — Lolos, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.
Representante em COIMBRA:
Alberto da Fonseca
HOTEL BRAGANÇA (Telef. 477)

Lampadas americanas para gasolina
Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA
72 horas de iluminação por 40 reis!
Rua Ferreira Borges, 16 **CARDOSO & C.ª**

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
SÉDE: Rua do Comercio, 56 LISBOA
1877 — LISBOA

Capital social, esc.	1.200.000\$00
Fundos de reserva, esc.	291.000\$00
Indemnisações pagas até 31 de Dezembro de 1916, esc.	1.538.661\$86

Esta antiga Companhia efectua seguros sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. **SETIMO ANO GRATUITO**

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim Silva Pereira.
PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

Escola Normal
EXAME DE ADMISSÃO
JOÃO PIRES DA SILVA,
professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9. — COIMBRA.

Suínos abandonados
O sr. Elisio Lourenço, residente no Terreiro da Erva, encontrou abandonados trez suínos.
Serão entregues ao seu dono, que deve dirigir-se á inspecção de policia.

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Procurador
O Solicitador Gabriel e Melo, muda, desde 30 de Junho, proximo, o seu escritorio e residencia, da rua da Sofia n.º 5, para a mesma rua n.º 121.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$070. Pelo correio: ano, 3\$00; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A harmonia iberica

O que disse a "Gazeta de Coimbra", o illustre professor sr. Dr. Costa Lobo

A proposito da campanha ultimamente suscitada tanto na imprensa portuguesa como na espanhola acerca da harmonia iberica, entendemos dever ouvir do illustre e distintissimo professor da nossa Universidade, sr. Dr. Costa Lobo, que ha pouco regressou de Sevilha onde foi como representante daquela Escola assistir a um congresso scientifico, as suas impressões sobre tão importante assunto.

O eminente professor recebeu-nos com a maior afabilidade, e, expondo-lhe, ao que iam os, s. ex.ª da melhor, boa vontade se prestou a dar-nos todos os esclarecimentos, que muito lhe agradecemos.

Eis o resultado da nossa entrevista:

Estou sempre disposto para esclarecer os factos de que tenho conhecimento e que julgo util serem devidamente apreciados. O interesse com que são acompanhadas as noticias que a imprensa distribue sobre os acontecimentos que se prendem com as relações entre Portugal e Espanha, e a circunstancia de ter o congresso de sciencias realizado ha pouco em Sevilha provocado varias observações, sobretudo a circunstancia de andarem tão deturpados os factos, e até motivo para julgar muito a proposito serem fornecidas ao publico informações exactas.

Referir-me-ei já ao congresso de Sevilha.

Foi o 6.º organizado pela Associação Espanhola para o Progreso das Sciencias. Trata-se, portanto, de um congresso essencialmente nacional preparado por uma sociedade analoga á que, de ha muito funciona na Inglaterra, de uma maneira muito notavel, a Associação Britânica, e que tem congeneres em todos os paises latinos. Era agora Portugal o unico destes em que ainda não tinha sido constituída uma sociedade da mesma indole.

Mas se é certo que os congressos destas sociedades são essencialmente nacionais, é tambem verdade que nos ultimos tempos se estabeleceram intimas relações entre as sociedades existentes, manifestadas pela sua colaboração. Assim, succedeu já que para o congresso do Havre, da Associação Francaza, foi convidada a Associação Britânica, e ali concorreram os associados desta em grande numero.

Quando ha 4 anos teve lugar o congresso de Madrid, um representante da Associação Francaza veio convidar a Associação Espanhola para o congresso que deveria ter lugar em Montpellier, para o qual tambem já fora convidada a Associação Italiana.

Se a guerra não tivesse perturbado estes trabalhos, encontrar-seiam reunidas em Montpellier as associações dos paises latinos, com excepção de Portugal.

Considerando o que haveria de desagradavel neste facto, tendo reconhecido a acção que estes congressos exercem sobre o desenvolvimento scientifico e das relações intellectuais, lancei nessa occasião a ideia da instalação de uma associação portuguesa para o progresso das sciencias. Felizmente tivemos logo para assumir a presidencia um sábio prestigioso, que ao mesmo tempo gosa de gerais sympathias — o dr. Gomes Teixeira, sempre novo nos trabalhos scientificos e no interesse pelo seu pais, o qual acceitou cheio de fé e entusiasmo o lugar para que estava indicado. Todos os elementos de Espanha nos afirmaram a sua sympathia e asseguraram o seu concurso; e se decerto um elemento valiosissimo,

Já no congresso de Valladolid, ha dois anos, D. José Carrarido, actualmente reitor da Universidade de Madrid, um notavel orador e um grande sabio, manifestou em nome da Associação Espanhola o prazer que esta teria em colaborar com a associação portuguesa em projecto.

Agora passou-se á realidade — a Associação Espanhola convidou a Associação Portuguesa; nascente, para tomar parte no congresso de Sevilha.

Apesar do pouco tempo de que se dispoz, a representação portuguesa, presidida pelo dr. Gomes Teixeira, foi já notavel e ali recebeu as mais captivantes provas, tendo el-rei de Espanha, que presidiu á sessão de abertura, amavelmente palavras para Portugal, e para o presidente da nossa missão.

D. Eduardo Dato, que na presidencia da Associação Espanhola dá a esta o grande prestigio que resulta do seu grande valor scientifico e de notavel situação que occupa, foi inextinguível em atenções, que rematou com o oferecimento aos congressistas portugueses de um magnifico banquete.

Sevilha foi encantadora para os congressistas, dando sempre lugar de destaque aos portugueses. Os sabios espanhols empenharam-se constantemente por nos terem honrar com especiais atenções. E, posso acrescentar, todos os elementos a que venho de referir-me puzeram em todos os seus actos a maxima delicadeza.

A sessão de encerramento, foi, em grande parte, consagrada a Portugal, e nela resolveu a Associação Espanhola concorrer ao primeiro congresso que tenha aqui lugar com adiantamento do que ficou marcado em Espanha, para Bilbao, no caso das circunstancias mundiais permitirem que o nosso tenha lugar em 1919.

Estou certo de que Portugal se apresentará distintamente, e que sem preocupações de uniões ibericas, que só podem medrar em espiritos fracos, ou servir para intempestivos entretenimentos, saberá receber condignamente os seus illustres hospedes.

Nunca ouvi em Espanha palavras que podessem susceptibilisar os melindres meticulosos do verdadeiro patriotismo português, e, pelo contrario tenho tido a satisfação de ver recebidas com o maior aplauso as minhas sempre claras e precisas declarações de que Portugal e Espanha devem viver na mais completa independencia. Recordarei agora somente que ainda ha pouco numa sessão do Instituto tive occasião de dizer: «É natural que a região portuguesa, animada por uma alma autonoma e heroica, tenha por fiada pela sua independencia».

Ainda agora em Sevilha, na sessão de encerramento, manifestando a confiança que tinha, de que as relações scientificas contribuiriam para o estabelecimento de affectuosas relações entre as duas nações da península, eu observei que estas tinham sido grandes — quando bem independentes e por isso bem fortes, se uniram estreitamente para um fim comum.

Assente que nada deve recar-se da Espanha, que na generalidade dos seus elementos encontram delicadas manifestações de consideração e affecto, que em Portugal existe bem consciente e viva a vontade de uma completa autonoma, e que somente os erros da nossa administração poderiam conduzir a lamentáveis situações, resta averiguar: — Defende-nos o passado de hoje manter-

mos relações de amizade? — Não haverá vantagem em que essas relações existam?

No discurso a que já fiz referencia, dei resposta que não pode sinceramente ser contredida á primeira pergunta — Deve ter-se sempre na lembrança que, se não murchassem rapidamente os ressentimentos, não poderia haver hoje duas nações amigas — que direi? talvez nem duas familias, nem duas pessoas.

E limitar-me-ei a chamar a atenção para o que eram ainda ha poucos anos, não é preciso considerar seculos, as relações politicas entre a Inglaterra e a França, a Inglaterra e a Russia, a Russia e o Japão, a Alemanha e a Austria, a Bulgaria e a Turquia; e quanto não poderíamos acrescentar?

As vantagens destas relações só a vistas muito acanhadas podem passar despercebidas.

Basta sermos visinhos para deverem convir. Mas brevemente demonstrarei quanto no nosso paiz anda mal estudado o problema das nossas relações economicas e commerciais com a Espanha, e como é susceptível de soluções que, sendo uteis para a Espanha, serão vantajosissimas para Portugal. Só quem escreve ou fala com absoluto desconhecimento do valor actual da Espanha é que pode pôr em duvida a conveniencia de estreitar as relações com este pais que temos junto de nós, e que por isso mais facilmente podemos estudar.

Já me referi á grande importancia que está tomando o seu valor scientifico. Seria supor ignorancia exogenera admitir que haja quem ponha em duvida quanto o poderá aproveitar quem entre nós se dedique aos trabalhos artisticos. Basta notar que no Prado se encontra um dos 6 mais importantes museus do mundo, que Espanha possui escultores e pintores de primeira ordem e grandiosos monumentos architectonicos.

O seu poder industrial é ja notavel, e o seu desenvolvimento agricola assombroso debaixo de

todos os pontos de vista, até da organização do trabalho.

Não ha que aprender em Espanha na sua organização! Que barbaridade.

Pois não haverá conhecimento das suas importantes obras de irrigação, da applicação das maquinas agricolas, das culturas feitas em comum, do extraordinario aperfeiçoamento da sua pomicultura, que já ha mais de 6 anos lhe permitia, só em frutas uma exportação superior á de Portugal com todos os seus generos da metropole e colonias?

Como exemplo da importancia agricola de Espanha só chamarei agora a atenção para as importantes propriedades que junto de Sevilha possui o ex.º sr. D. Miguel Sanchez Dalp y Calonge, que este illustre cavalheiro admistrava directamente, demonstrando a sua elevada cultura e um verdadeiro interesse pelo seu pais.

Representam uma grandiosa escola agricola em que tudo pode ser aprendido — processos culturais, de educação de arvoredos frutifero e florestal, fabrico de azeite e vinho, criação de gados. E tambem as relações que devem existir entre proprietarios e trabalhadores e a maneira de conseguir que o trabalho se torne mais produtivo.

Observarei, para se avaliar das suas dimensões, que só em prados possui mais de 6:000 hectares, e para se avaliar dos resultados das suas culturas que consegue por hectare 2.200 a 2.400 quilos de trigo, 2.500 a 3.500 de milho e 3.500 de aveia.

E, para terminar, só acrescentarei, que se não arreceie Portugal dos estranhos, trabalhe com intensidade e ordem, aproveitando as multiplicas e valiosas forças de que dispõe e terá assegurada a sua independencia e a consideração geral. Ai está a Belgica a dar um belo exemplo do que deve ser um paiz e da situação que que assim poderá alcançar, gloriosa, embora circunstancias muito extraordinarias lhe inflijam dura provação.

Comentarios

TITO SCHIPA

Nunca eu senti as delicias de uma voz que tivesse a harmonia profundamente impressionante como a de Tito Schipa.

As crónicas dedicadas a este magico cantor italiano, todas elas veem reapparecidas da mais sincera admiração, e formam como que, no seu conjunto, um himno glorioso á sua garganta que tem modulações cristalinas e ondulantemente suaves.

Da galeria dos grandes cantores italianos, eu creio que Tito Schipa é uma figura de destaque. A grande familia que pelo mundo atrai as delicias da sua voz educada e subtil, tem ali, naquella figura máscula e insinuante, de arcaico rasgado em proporções atléticas, um dos seus melhores ornamentos.

Schipa tem feito a admiração dos lisboetas, no Coliseu dos Recreios, sendo coisa de espantar que não tivessem, na comenda de Carlos III, um delicioso passatempo, admirando as suas scintillações policromas.

Todas as noites, nas interperações do Rigoletto, da Tosca, do Barbeiro de Sevilha, que o nosso burguez conhecedor do classicismo musical se ufana de digerir, Tito, faz lembrar, na apoteose do seu genio de tragico eminente, um daqueles imperadores da meia-idade, que voltavam da guerra, orgulhosos e altivos, embalados pelas oscillações embriagadoras dos seus carros triunfaes, envoltos pelas caricias das mulheres mais belas e pelo perfume das flores mais lindas.

Tito é um homem da epoca. Em Portugal encontrou ele uma das suas gloriosas consagrações. A burguesinha lepidá e gentil daquela Lisboa que frequenta assiduamente os theatros, admirando as figuras artisticas que o estrangeiro nos atrai numa prodigalidade de paiz generoso, e que não sabe comprehender o valor dos artistas do seu paiz, dos artistas nacionais, parece uma daquelas figuras delicadas de Flauto que passavam o tempo a dedilhar deliciosas partituras ao piano assombrosas pelo talento mateabiltissimo dos ultimos artistas que nos visitavam.

Lisboa sentiu-se gemer, levada ao paroxismo de um sentimentalismo mor-

bido, sob as influencias celestiais daquela voz de Schipa, daquela garganta que sabe fazer viver, magistralmente, as grandes figuras dos dramas musicais. A vida da grande cidade parece que paralisou. Schipa assombrou o mundo da arte com as fulgurantes scintillações de um sol radiante e forte. Schipa foi um Messias que veio levantar, que veio erguer as tradições do meio lisboeta, visitado continuamente pelas primicias figuras do palco, quando uma aristocracia de sangue esphalava prodigamente, nas mãos dos empresarios, o producto da sua generosidade e da sua abundantissima concupiscencia.

Schipa foi um Deus. E eu, daqui, de um cantinho verdejante da provincia, onde as olaias florescem sob as caricias de uma primavera lenta e doentia, curvo-me dominado pelos ecos tumultuosos da sua fama de triunfador, da sua grande fama de artista. A sua voz chega, timbradamente musical, ao meu timpano sedento de harmonias deliciosas. Oigo repercutir a sua voz no espaço infinito que me cerca. Vejo o Schipa da Tosca, tragicamente belo, admiravel, grandioso, casquinhar uma gargalhada mefistofelica de orgulho. E nas ruas de Lisboa, horas antes do grande actor abandonar este paiz que morre de amores pela Italia, Schipa pode ouvir ainda os ecos rumorosos de uma sublevação popular, pedindo pão, sendo nós levados pela logica a concordar que Lisboa, mesmo com fome, soube render ao grande tragico italiano as mais distintas homenagens de consideração pelo seu talento e de respeito pela sua personalidade artistica.

É a primeira vez, sem duvida, que a historia agitada da capital revolucionaria e batida de meias tintas de sangue, poudo marcar nas suas paginas um acto de cavalherismo fidalgo, daquele cavalherismo antigo, semelhante ao de Monsenhor de Bouquillobo, depois de terem desaparecido quasi por completo as qualidades de galhardia do nosso povo.

Salvé, Tito Schipa, divino cantor e admiravel artista.

M. M.

A policia apreendeu na estação do caminho de ferro 35 sacas de farinha impropria para o consumo e que parece ser misturada com serradura.

INDUSTRIA PASTORIL

Seus abusos e necessidade de os corrigir

Cada vez mais se manifesta a necessidade de se pôr um termo á devastação, que se está exercendo em terrenos agricultados, que no momento presente de muito proveito seriam para atenuar a terrível crise das substancias.

Veem estas considerações a proposito dos estragos causados pelos pastores, que não teem o cuidado de desviar dos predios amanhados o gado cabrum, que tão damninho é.

É de absoluta necessidade que se preste atenção a este estado de coisas, sendo urgente que se tomem providencias atinentes a obstar a que continuem os proprietarios a sofrer tão grandes prejuizos, que os impossibilitem, de futuro, a cultivar devidamente as suas propriedades.

Torna-se indispensavel a intervenção da autoridade para pôr cõbro a tamanhos atentados contra a propriedade, de cuja cultura regular grande vantagem advem para a satisfação das inadiaveis necessidades da alimentação publica, que devem merecer um cuidado atento e vigilante dos poderes publicos.

É cada vez maior a carestia da vida e é nestas circunstancias que vemos desacatar os legitimos interesses da agricultura, fonte incontestavel da riqueza das nações.

Luta a industria agricola com enormes difficuldades, estando carissimos os utensilios de que se tem de utilizar, de difficil aquisição os elementos com que se tem de obviar ás molestias que atacam as videiras.

As sementes de trigo e milho estão por elevado preço, os salarios dos trabalhadores teem naturalmente de sofrer um aumento, enfim, tudo se conspira para que a vida agricola seja cada vez mais onerosa e cheia de sobressaltos.

Não tem o proprietario sempre a facilidade de vender os seus productos por um preço remunerador, como succede presentemente com o vinho, em vista da crise dos transportes.

Confrange, portanto, a alma ver-se os terrenos, ha pouco ostentando prometedoras messes, a breve trecho serem devoradas pelas cabras, que na sua passagem deixam um rasto assolador...

Confiam, decerto, os cabreiros na impunidade para levarem a efeito a perpetração de tão nefandos crimes!

Que outro nome podem ter, á face da moral e do direito, os factos de aniquilamento e devastação, que se cometem, sem punição, contra as propriedades, destinadas pela sua natureza a prover ao sustento das pessoas, cuja vida é preciosa?

Haverá meio de obstar a estes inconvenientes? Cremos dever, no limite da possibilidade, solicitar os recursos, que o Estado e o Municipio teem ao seu dispor para proteger a propriedade e evitar a sua destruição, garantindo a conservação da agricultura e a utilização dos seus beneficos frutos, fazendo exercer uma constante e eficaz policia rural, para cujo fim de muito poderia servir o auxilio da guarda republicana.

Este corpo de policia, fazendo as suas digressões pelas povoações suburbanas, de muito contribuiria para a manutenção da ordem publica e para a defeza dos interesses da propriedade.

Muito se tem descuidado a policia rural, que na presente occasião, representa um relevante serviço prestado á economia nacional.

É tambem de muita utilidade suscitar a observancia das posturas municipais, não se permitindo que o gado vagueie de noite, encontrando sem defeza os terrenos

aproveitados para a lavoura, os quais ficam á mercê dos rebanhos que os assaltam, tudo destruindo e reduzindo ao aniquilamento.

Não seja a vox clamantis in deserto o grito de alarme que se solta nesta hora de crise economica, chamando em beneficio e protecção da cultura dos campos o auxilio e intervenção dos elementos de defeza social.

Politica

Torna a falar-se em crise ministerial, afirmando alguns jornais que o sr. dr. Afonso Costa quer um governo nacional com elementos dos partidos que tem representação no parlamento.

E assim andaremos nesta substituição de ministerios, quando as circunstancias tanto aconselham a paz, união e juizo.

No parlamento trabalham pouco, havendo falta de numero frequentes vezes.

Não é por não haver assuntos graves a tratar, nem por falta de tempo, pois esta sessão já vai em 6 meses.

Historia dum h

Foi aberto agora na rua Ferreira Borges um novo posto medico, que tem escrito na taboleta, afixada na varanda a palavra *Chirurgico*.

Muita gente tem embirrado com o h, o que levou a Camara a manda-lo eliminar da taboleta.

O clinico do posto medico, alegando o deferimento que teve o seu requerimento em que se acha escrita a mesma palavra com o h, declara não estar disposto a substituir a taboleta nem a escrever *cirurgica* sem o h.

Eis aí uma historia curiosa.

Maus costumes

Os automoveis transitam por esta cidade com vertiginosa velocidade, sem que ninguem os embarace; por isso se estão a repetir frequentes vezes os desastres.

Na segunda-feira lá foi colhida mais uma victima, uma pobre mulher de 60 anos, do Calhabé, que ficou debaixo de um automovel na Rua do Visconde da Luz.

É preciso reprimir este abuso, como tambem o permitir que se entre e saia dos carros electricos em movimento.

A isto se deve o desastre que se deu na Rua da Figueira da Foz no domingo á noite, em que foi colhido o guarda da policia civil n.º 83, Joaquim Carvalho, a quem foi amputada a perna direita.

A pobre victima colhida pelo automovel ficou com a perna direita fraturada.

Não será ainda occasião de dar providencias?

Bacalhau

O bacalhau vende-se já a mais de 6 tostões o quilo e dizem nas lojas que vai subir de preço.

Este ano os navios portugueses não vão á pesca desse peixe e portanto será muito maior a sua falta.

Dizia-se que o governo se interessaria por este assunto e até constou ter ido á Figueira um delegado do governo para resolver as difficuldades que se opunham á ida dos navios portugueses para a Terra Nova. Atinal nada se se fez, constando que o governo affirmára não ter que intervir no caso.

E assim ficarão milhares de pessoas sem a receita resultante desse negocio e o paiz fica sem o bacalhau pescado por navios portugueses, o que representa uma outra crise não pouco importante.

Ainda a venda da flor

É ainda o assunto do dia os brilhantes resultados obtidos pela benemerita Sociedade da Cruz Branca na venda da flor, que, como noticiámos pormenorizadamente, se realizou na última terça-feira.

Na quarta-feira realizou-se na Rua Ferreira Borges, em frente da Pastelaria Central, onde pelos seus proprietários foi oferecido um chá ás presidentes das comissões das diversas zonas, o leilão das alcofas e das bradeiras das vendedoras da flor, gentis senhoras a quem continuam a ser dispensadas as maiores simpatias pela sua grande tenacidade para que a venda da flor revestisse de todo o brilhantismo e para o que não faltou também a cooperação da academia e do povo de Coimbra, que mais uma vez demonstrou o grande sentimento patriótico que os animou.

Procedendo-se ao leilão, a bradeira que obteve maior lance foi a da sr.^a D. Antonia de Lencastre e foi adquirida por 23\$00 pelo sr. Luiz Vieira de Castro; a da sr.^a D. Julia Maria Ameal, por 20\$00, pelo sr. Francisco Levita; e a da sr.^a D. Maria Candida de Bourbon Abreu Freire, por 20\$00 pelo sr. Pinheiro Torres.

As alcofas foram vendidas por 10\$00 até 25\$00, a diversos academicos.

Flores, caixas de fosforos, cigarros e outros objectos renderam importancias relativamente grandes.

O leilão rendeu mais de 300\$. As importancias adquiridas pelas gentis damas atingem já 5.250\$.

Uma comissão de senhoras da Cruz Branca foi ante-ontem á Camara Municipal, onde foram recebidas pela forma mais galharda, tendo a municipalidade contribuido com 50\$00.

A comissão executiva encontrava-se reunida e a sr.^a Condessa do Ameal agradeceu á Camara todo o auxilio e apoio dispensados a essa festa tão nobre e humanitaria, citando, alem de outros actos, a permissão de terem andado as senhoras, nesse dia, gratuitamente, nos carros electricos, a cedencia do salão durante as primeiras horas da noite para a contagem do dinheiro, o auxilio prestado nessas contagens pelo chefe da secretaria, chefe da contabilidade, amanuenses Adelino Costa e Joaquim d'Almeida, administrador do matadouro, Daniel Leal, que foram gentilissimos.

Renovou o pedido de qualquer oblata da Camara Municipal, apresentado já numa nota de s. ex.^a com data de 31.

Finalmente referiu-se com louvor á impecavel educação de todos os empregados dos electricos, que com as suas dadas chegaram mesmo a ser generosos.

O vereador dos serviços municipalizados, Paiva Santos, agradeceu as palavras de elogio ao seu pessoal, e com os seus colegas muito se ufanava com este facto.

O presidente da comissão executiva, dr. Silvio Pelico, agradeceu a honra da visita das ex.^{mas} Senhoras e as palavras da sr.^a Condessa e em seguida entregou cinquenta escudos, lamentando que a crise terrivel da guerra não permitisse maior generosidade.

A sr.^a Condessa agradeceu, ponderando que este donativo e todos os outros favores colocavam a Camara Municipal numa situação de grande destaque e muito altruista.

Retiraram-se depois as senhoras, acompanhando-as todos os vereadores e o chefe da secretaria até á porta principal dos Paços do Municipio.

Entre os donativos importantes que foram colhidos, contam-se, alem dos que demos já conta, os seguintes:

Da Tabacaria Crespo, da Rua Ferreira Borges, 40 francos em ouro e as bradeiras para as vendedoras;

Do sr. dr. Bissaia Barreto, a quem foi oferecida uma flor de orquídea, 20\$00;

Da Associação Academica, 10\$; Do sr. D. Miguel de Alarcão, 60\$00, sendo o total das importancias colhidas na Quinta das Lagrimas de 65\$00;

Do sr. Jorge da Silveira Moraes, 34 caixas com flores que foram vendidas.

A Camara vai pôr a concurso a escola do sexo masculino da freguezia de Souzaes.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26-RUA DA NOGUEIRA-32

Carvão de sobre de 1.^a e 2.^a qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Concurso hipico

Como noticiámos, o concurso hipico realiza-se nos dias 24, 26 e 28 do corrente, promovido pelo Tiro e Sport, sendo já grande o numero de inscrições.

Haverá as seguintes provas:

1.^o dia

I. Inauguração (civil e militar). Para todos os cavalos ou eguas que não tenham ganho premios superiores a 100\$00. 8 obstaculos, altura maxima 1.^m10.

II. *Omnium* (civil e militar). *Handicap*. Inscrição obrigatoria para os cavalos que entrem em qualquer das outras provas (nacional, grande premio, caça e taça de honra). 11 obstaculos, 12 premios — 8 pecuniarios e 4 laços. Inscrição, 1\$50.

2.^o dia

I. Percurso de caça (civil e militar). *Handicap*. 12 obstaculos, altura maxima 1.^m20. 10 premios — 6 pecuniarios e 4 laços. Inscrição, 1\$50.

II. Taça de honra (civil e militar). *Handicap*. 8 obstaculos, 5 premios — 1 pecuniario e 4 laços. Inscrição gratuita.

3.^o dia

I. Nacional (civil e militar). *Handicap*. Para cavalos ou eguas nacionais, 11 obstaculos, 8 premios — 5 pecuniarios e 3 laços. Inscrição, 1\$50.

II. Grande Premio (civil e militar). *Handicap*. 13 obstaculos, 10 premios — 7 pecuniarios e 8 laços. Inscrição, 1\$50.

Electricos

Não foi bem recebido por parte dos proprietários dos bilhetes de assinatura dos carros electricos a resolução da comissão executiva municipal, que lhes impõe também o pagamento da taxa de 1 centavo aos domingos, receita com que a Camara conta para aumentar os salarios do pessoal da viação.

O caso tem originado protestos e assim, ha hoje uma reunião, ás 21 horas na Associação Commercial convocada por um grupo de possuidores dos referidos bilhetes para apreciarem aquela resolução da Camara.

Consulado brasileiro

O *Tempo*, que se publica em Manaus, transcreveu da *Gazeta de Coimbra* a mensagem do sr. dr. Silvio Pelico, em nome da cidade de Coimbra, dirigida aos srs. drs. Alfredo Dias de Melo e Carlos Dias, respectivamente consul e vice-consul do Brasil nesta cidade.

A transcrição é acompanhada das seguintes palavras:

Por nos ter causado a melhor das impressões, a mensagem do sr. dr. Silvio Pelico dirigida aos consul e vice-consul do Brasil, para aqui a transcrevemos da *Gazeta de Coimbra*, parecendo-nos que difficilmente encontraríamos leitura mais agradável para brasileiros e portugueses amigos do Brasil. É mais uma afirmação do grande talento e vasta erudição do sr. dr. Silvio Pelico.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Amanhã realiza-se a festa anual da Santissima Trindade, na igreja da Ordem Terceira de N. S. do Carmo, havendo, de manhã, missa cantada e de tarde, *Te-Deum* e sermão pelo reverendo Joaquim Maria Ferreira, abade de S. Paulo de Frades.

O hospital e o asilo estarão pacientes á visitação do publico, bem como a sala nobre dos retratos dos benfeitores da Ordem.

— Amanhã realiza-se a festa

da Consagração do Mês de Maria nas igrejas de S. Salvador, onde irá o sr. Bispo Conde; S. Bartolomeu, Seminario e Colegio Novo.

Nesta ultima a missa principia ás 13 horas, pregando o pároco da freguezia de Torres Novas.

Ontem e hoje ainda se celebra na capela do Colegio Novo a mesma solenidade que se fez durante o mês de Maio.

— Em Santo Antonio dos Olivais efectua-se amanhã, ás 17 horas, a encerração do Mês de Maria, que tem decorrido com todo o brilho devido á corporação de um grupo de senhoras, que se encarregou dos canticos.

Theatro Sousa Bastos

Dias 5 e 6 de Junho

Duas recitas de assinatura pela grande companhia do distinto ator **FERREIRA DA SILVA**

da qual fazem parte os distintos artistas

Teodoro Santos, Tomás Vieira, Manuel Rocha, João Gaspar, Laura Hersch, Gerarda e Beatriz Viana

com as peças de grande successo

O PAI, O FADO

E

MASCARAS

Variedades

Por todos os artistas da Companhia

Está aberta a assinatura

Instituto de Medicina Legal

Pela secretaria deste Instituto foi enviado ao juiz de direito de Aveiro o relatorio e parecer do conselho medico-legal sobre o resultado da analise quimico-toxicologica das visceras do cadaver de Olivia Catarina.

Ao meretissimo juiz desta comarca foi enviado o relatorio e parecer do conselho medico-legal sobre o resultado do exame quimico botânico de umas raizes procedentes da comarca de Ceia.

Parece que o conselho não concluiu a analise por ser insufficiente a substancia.

Em ambos os relatorios o conselho era composto pelos srs. drs. Alvaro José da Silva Basto, quimimico analista e relator; Luiz dos Santos Viegas, Egas F. Pinto Basto e Almeida Ribeiro.

Na proxima quinta feira continua o exame mental a José da Silva Mercador, de 46 anos, de S. Tiago da Guarda, e que por indicação do conselho se encontra na cadeia, pois parece que se trata dum louco furioso.

Ontem realizou-se a autopsia ao cadaver de Maria da Conceição, sob a direcção do sr. dr. Almeida Ribeiro, pelos alunos, srs. Antonio Maria Branquinho, relator; José Afonso da Conceição, operador, e D. Tereza de Jesus Machado, ajudante.

Rendimento dos electricos

O rendimento da viação electrica no mês de Maio findo, foi de 4.485\$02, mais 993\$88 do que em igual periodo do ano anterior.

Um "noivo,, infeliz

A mocidade academica mais uma vez deu provas do quanto vale a sua fina *verbe*, sabendo, como agora, aproveitar-se de um caso trivial, mas que o seu espirito sempre folgazão, fez revestir dum pitoresco engraçado e que nos apressamos a registar.

Ha tempo que o *Diario de Noticias* inseria um anuncio do sr. João Andrade, morador em Lisboa na rua de D. Pedro V, 138, 2.^o solicitando uma noiva com quem desejava contrair matrimonio. Logo que este anuncio chegou ao conhecimento dos nossos estudantes, alguns houve que immediatamente premeditaram reeditar a scena do pobre vegetariano, o ano passado desenrolada em Coimbra, a qual, pela troca de que foi revestida, tanto brado deu no pais.

Se os endiabrados rapazes melhor o pensaram, melhor tambem o resolveram, deliberando logo sustentar correspondencia com o infeliz pretendente a quem convidaram para uma entrevista em Coimbra, numa das republicas da rua da Matematica.

O dia aprasado para essa entrevista foi o de quinta feira, indo para a Estação Velha os academicos Estevam Martins e um outro, tio e irmão da noiva que deveriam acompanhar o pretendente á citada republica.

Preparadas assim as coisas, a academia, em grande numero, dispunha-se tambem a organizar os numeros da recepção, tendo para isso fretado um carro tirado a bois que em triunfo deveria conduzir o infeliz João Andrade a casa da sua noiva.

Porém, motivos imprevistos, obrigaram o noivo a desembarcar na Estação Velha, seguindo dali para a rua da Matematica onde se defrontou com um herculeo mocetão, vestido de dama, e que rapidamente se traiu á face da diabolica enfermeira que os seus colegas faziam já na rua.

Conhecendo o logro em que se havia metido, o sr. Andrade procurou desde logo eximir-se á comedia em que estava representando, mas os espirituosos rapazes a tal se opuzeram obrigando-o a seguir para a Universidade onde lhe estava preparada ruidosa manifestação. Valeu-lhe, porém, uma triste coincidência.

Foi o caso que estando os rapazes no auge da animação, chegou ao seu conhecimento que havia falecido o desventurado estudante, sr. Manuel Beires da Silva, o mesmo que no casamento do vegetariano havia desempenhado o papel de noiva. Esta triste noticia, que rapidamente se espalhou, amorteceu desde logo o entusiasmo dos rapazes, livrando assim o sr. Andrade de maiores torturas que certamente lhe estavam destinadas.

A esta hora terá ele bem arreigada a convicção de que é acertadissimo o dictado: «O diabo não quer nada com os rapazes!»

Beneficencia

A meza da Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, comemorando a data de 15 do corrente, como consagração desta diocese ao Coração de Jesus, resolveu vestir 10 crianças pobres da freguesia da Sé Nova.

Vara criminal

O sr. dr. Lusitano Brites, presidente da comissão executiva da Junta Geral, foi a Lisboa solicitar do sr. ministro a criação nesta cidade duma vara criminal.

CRONICA DA SEMANA

Mulheres e flores! Nasceram umas para as outras. Com a graça e o encanto de umas e com a beleza e a magia das outras, se fez na terça-feira nesta cidade a venda da flor.

Mãos franzinas e delicadas andaram por aí colocando flores sobre o peito de gente velha e de gente moça, sem distincção de classes, nem de categoria, desde a mais humilde farda do soldado á sobrecasaca mais lustrosa e de talho mais moderno.

As damas que realizaram esta festa, capricharam nas suas *toilettes* e na galanteria da sua apresentação.

Por tal modo se desempenharam dessa missão patriótica, que Coimbra, que não tem abundantes fortunas nem poderosas companhias, pode orgulhar-se de ter feito um figurão.

Basta uma simples operação aritmetica para provar que contribuindo os 25.000 habitantes desta cidade com 5 contos, Lisboa, com uma população de 500.000, devia ter contribuido com 100 contos, e ela, apesar de nadar em dinheiro e grandeza, não chegou a dar 30, com espanto de toda a gente, que não contava com tanto.

Mulheres e flores ligam-se perfeitamente, e assim só elas, as primeiras, podiam fazer essa festa com tão brilhante exito.

Neste ponto, o sexo forte e barbado fica muito áquem do sexo fraco.

Digam aos homens que venham para a rua fazer a venda da flor e verão que eles não conseguirão alcançar uma decima parte do que obtiveram as damas da Cruz Bran-

ca. Falta-lhes a graça, a meiguice, a gentileza, da mulher e não só isto, e tambem a elegante saia curta, o pé pequenino dentro de uma meia aberta metido num sapatinho de verniz, os olhos faiscentes como pederneiras, e a ternura das falas, doces como marmelada.

Um homem a colocar uma flor ao peito de qualquer creatura, não mereceria mais do que uma moeda de níquel.

Diz a lenda que a Rainha Santa transformára o dinheiro das suas esmolas em flores, e as damas da Cruz Branca transformaram as flores em dinheiro com que vão socorrer as familias dos soldados portugueses vitimas da guerra.

Deram, assim um grande exemplo de patriotismo e filantropia.

Um escritor notavel dizia que, pela mesma razão porque se atiram pedras só ás arvores carregadas de bons frutos, a mulher é tambem alvejada nas suas accões mais nobres, mais dignas e benemeritas. Assim é.

As flores são amigas e companheiras inseparaveis da mulher. Elas adornam-lhe a cabeça no dia do seu noivado; com elas enfeitam os altares, tecem corôas e grinaldas para celebrar os feitos dos heróis e prestam homenagem aos mortos.

Na Holanda, o pais onde mais se acentua a florimania, uma dama illustre adquiriu uma vez um pé de um *semper augustus* por dez contos.

E digam lá que as mulheres e as flores não nasceram umas para as outras!

JUCA

TONICO AMARELO VITELINA
 Higiene dos cabelos
 Preparado por J. Fernandes
 O unico que tem preparado este tonico durante 30 anos
 É este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA
 Com o seu uso obtem-se: Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos. Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a cor e brilho natural.
FRASCO \$60 (600 réis)
 Para o provincia accresce a embalagem, porte e registro (820)
 Registae o que não tiver esta marca registrada
 Deposito principal: J. DELICANT - R. Sapateiros, 15 - LISBOA

Comboios
 Os comboios que veem substituir os rapidos, passam na estação de Coimbra, o do Porto-Lisboa, ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 16.30. O comboio do ramal que dá correspondencia para este comboio é o das 15.55.
 O comboio Lisboa-Porto, realisa-se ás terças, quintas-feiras e sabados, chegando á estação de Coimbra B ás 13.23. Para este comboio não ha correspondencia pelo ramal.
 Para se não sentir a sua falta, é preciso que o serviço dos electricos se faça com a maior regularidade, sendo talvez preciso atrelar uma zorra ou o carro americano se as bagagens forem muitas.
 Os jornais de Lisboa nos dias daquele comboio são aqui recebidos cerca das 14 horas, mas nos outros dias ás 17, não podendo a sua distribuição pelo correio ser feita senão das 20 para as 21 horas.

ASTHMATICOS Desanimados!
O Pó DE ABYSSINIA EXIBARD
 Sem Opio nem Morphina.
ALLIVIA
 Instantaneamente
 Cada anno milhares de doentes
 H. FERRÉ, BLOTTIERE & Co,
 5, Rue Dombasle, Paris.

Theatro Sousa Bastos
 Causou verdadeiro successo o numero de variedades que ontem se estreiou nesta elegante casa de espectaculos, cuja empresa não se poupa á esforços para bem servir o publico de Coimbra.
 A apresentação dos minusculos cães, belamente educados por Mr. Paul Léonard, constituiu verdadeira surpresa, pois que todos os trabalhos exhibidos revelam um aturado estudo que muito nobilita o sr. Léonard.
 O *macaco-homem* é um outro numero soberbo que ali se exhibe e que, juntamente com os maravilhosos films constituem um espectáculo soberbo que muito honra a nova e activa empresa do Theatro Sousa Bastos.

Ler mais noticias na ultima pagina.